Klabin S.A.



Informações trimestrais dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020

ÍN	DICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
	ATIVO	42
	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43
	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	44
	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	46
	DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47
	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	48
	DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	49
1	INFORMAÇÕES GERAIS	50
2	BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS	55
	PRÁTICAS CONTÁBEIS	
3	CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	55
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	57
5	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	57
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	58
7	PARTES RELACIONADAS	60
8	ESTOQUES	62
9	TRIBUTOS A RECUPERAR	62
10	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	63
11	PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM	67
CC	ONJUNTO	
12	IMOBILIZADO	68
13	ATIVOS BIOLÓGICOS	70
14	ATIVOS E PASSIVOS DE DIREITO DE USO	72
15	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	76
16	DEBÊNTURES	81
17	FORNECEDORES	83
18	PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	83
19	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	86
20	RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	89
21	CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	90
22	RESULTADO FINANCEIRO	92
23	PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	93
24	RESULTADO POR AÇÃO	94
25	SEGMENTOS OPERACIONAIS	95
26	GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	99
27	COBERTURA DE SEGUROS	104
28	EVENTOS SUBSEQUENTES	104

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em milhares de reais)

	Nota		Controladora		Consolidado
	Explic a tiv a	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
ATIVO					•
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.485.667	7.735.568	6.534.884	8.340.386
Títulos e v alores m obiliários	5	1.291.864	1.382.259	1.305.584	1.390.529
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.565.733	1.440.416	2.052.059	1.908.974
. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	6	(58.105)	(49.451)	(59.319)	(49.469)
Partes relacionadas	7	928.677	739.542	-	-
Estoques	8	1.217.708	1.166.619	1.379.460	1.332.244
Tributos a recuperar	9	855.625	505.277	866.902	505.411
Outros ativos		147.505	240.524	176.632	245.869
Total do ativo circulante		11.434.674	13.160.754	12.256.202	13.673.944
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Im posto de renda e contribuição					
social diferidos	10	1.359.917	-	1.337.976	-
Depósitos ju diciais	18	121.710	115.747	123.144	117.179
Tributos a recuperar	9	821.362	1.944.656	821.362	1.944.656
Partes relacionadas	7	20.753	2.194	-	-
Outros ativos		205.691	269.256	205.977	270.817
		2.529.433	2.331.853	2.488.459	2.332.652
Investimentos:					
. Particip. em controladas/controladas em conjunto	11	1.667.550	1.542.061	256.824	160.970
. Outros		9.313	9.687	9.313	9.687
Im obiliza do	12	15.228.356	13.034.714	15.545.148	13.241.181
Ativ os biológicos	13	3.068.424	3.375.564	4.372.570	4.712.381
Direito de uso do ativos	14	835.346	491.616	837.856	494.399
Intangíveis		71.129	77.828	72.093	77.868
·		20.880.118	18.531.470	21.093.804	18.696.486
Total do ativo não circulante		23.409.551	20.863.323	23.582.263	21.029.138
Total do ativo		34.844.225	34.024.077	35.838.465	34.703.082
		<u></u>	<u> </u>	000	J T. / - J J-

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em milhares de reais)

	Nota		Controladora		Consolidado
	Explic ativa	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Em préstim os e financiam entos	15	467.463	758.385	695.000	701.783
Debêntures	16	64.130	572.759	64.130	572.759
Fornecedores	17	1.272.501	865.029	1.326.381	887.092
Fornecedores risco sacado	17	222.527	137.164	222.527	137.164
Obrigações fiscais		119.939	63.925	129.790	67.079
Obrigações sociais e trabalhistas		368.962	297.355	373.868	301.288
Partes relacionadas	7	37.302	39.845	6.121	5.347
Dividendos e/ou JCP a pagar	19	-	200.000	-	200.000
Passiv os de arrendam entos	14	147.078	100.198	147.400	100.509
Outras contas a pagar e provisões		165.854	125.534	175.922	131.502
Total do passivo circulante		2.865.756	3.160.194	3.141.139	3.104.523
Não circulante					
Em préstim os e financiam entos	15	26.411.969	21.617.742	26.220.060	21.539.392
Debêntures	16	1.914.073	1.271.338	1.914.073	1.271.338
Imposto de renda e contribuição	10	1.914.0/3	1.2/1.330	1.914.0/3	1.2/1.330
social diferidos	10		1.123.993		1.145.069
Provisões fiscais, previdenciárias,	10	-	1.123.993	-	1.145.009
trabalhistas e cíveis	18	55.464	60.519	55.464	60.519
Contas a pagar - investidores SCPs	10	55.404	00.519	327.210	333.183
Passiv os de arrendam entos		698.410	-	700.654	333.163
Provisão do passiv o atuarial	14		394.233		167.984
Outras contas a pagar e provisões		171.754 131.896	167.984 181.192	171.754 133.101	183.081
Total do passivo não circulante	•	29.383.566	24.817.001	29.522.316	25.097.286
Total do passivo		32.249.322	27.977.195	32.663.455	28.201.809
Total do passivo	•	32.249.322	2/.9//.193	32.003.433	20.201.009
Patrim ônio líquido					
Capital social		4.475.481	4.076.035	4.475.481	4.076.035
Reserv as de capital		(365.791)	(350.622)	(365.791)	(350.622)
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reserv as de lucros		1.517.044	1.517.044	1.517.044	1.517.044
Aju stes de av aliação patrim onial		927.803	942.994	927.803	942.994
Resultados acum ulados		(3.830.468)	-	(3.830.468)	-
Ações em tesouraria		(177.871)	(187.274)	(177.871)	(187.274)
Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	19	2.594.903	6.046.882	2.594.903	6.046.882
Participação dos acionistas não controladores	s 25	-	-	580.107	454.391
Patrim ôn io líquido consolidado	•	2.594.903	6.046.882	3.175.010	6.501.273
	•				
Total do passivo e patrimônio líquido	•	34.844.225	34.024.077	35.838.465	34.703.082

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

					Controladora
	Nota	1/7 à	1/1 a	1/7 à	1/1 a
	Explic a tiv a	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2019
Receita líquida de vendas	20	3.060.070	8.666.012	2.476.428	7.519.775
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	46.058	254.749	285.774	292.428
Custo dos produtos vendidos	21	(1.971.600)	(5.592.015)	(1.858.836)	(5.313.541)
Lucrobruto		1.134.528	3.328.746	903.366	2.498.662
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	21	(267.597)	(765.100)	(215.186)	(605.331)
Gerais e administrativ as	21	(156.429)	(455.911)	(142.185)	(430.841)
Outras líquidas	21	(7.112)	54.803	582.854	642.544
		(431.138)	(1.166.208)	225.483	(393.628)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(1.449)	122.921	131.874	94.871
Lucro antes do resultado financeiro e					
dos tributos		701.941	2.285.459	1.260.723	2.199.905
Resultado financeiro	22	(998.550)	(8.175.243)	(1.312.260)	(2.092.002)
(Prejuízo) lucro antes dos tributos sobre o lucro		(296.609)	(5.889.784)	(51.537)	107.903
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	3.551	(403.407)	387.410	165.194
. Diferido	10	94.175	2.485.723	(120.678)	(188.533)
		97.726	2.082.316	266.732	(23.339)
(Prejuízo) lucro líquido do período		(198.883)	(3.807.468)	215.195	84.564
(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação ON - R\$	24	(0,0366)	(0,7032)	0,0408	0,0161
(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação PN - R\$	24	(0,0366)	(0,7032)	0,0408	0,0161

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

					Consolidado
	Nota	1/7 à	1/1 a	1/7 à	1/1 a
	Explic a tiv a	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2019
Receita líquida de vendas	20	3.108.828	8.656.612	2.477.750	7.567.593
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	68.515	317.336	331.739	314.539
Custo dos produtos v endidos	21	(1.926.325)	(5.585.660)	(1.829.482)	(5.293.655)
Lucro bruto	21	1.251.018	3.388.288	980.007	2.588.477
Despesas/receitas operacionais Vendas	21	(296.275)	(832.697)	(226.169)	(629.288)
Gerais e administrativas		(165.833)	(472.072)		
	21			(144.954)	(442.926)
Outras líquidas	21	(4.404) (466.512)	(1.250.260)	583.800 212.677	645.845 (426.369)
Resultado de equiv alência patrim onial	11	1.039	27.071	2.409	6.182
Lucro antes do resultado financeiro e					
dos tributos		785.545	2.165.099	1.195.093	2.168.290
Resultado financeiro	22	(1.071.700)	(7.957.634)	(1.246.698)	(2.036.795)
(Prejuízo) lucro antes dos tributos sobre o lucro		(286.155)	(5.792.535)	(51.605)	131.495
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	674	(412.334)	379.751	138.347
. Diferido	10	94.264	2.488.379	(120.719)	(186.329)
		94.938	2.076.045	259.032	(47.982)
(Prejuízo) lucro líquido do período		(191.217)	(3.716.490)	207.427	83.513
Atribuído aos acionistas de Klabin		(198.883)	(0.80= 468)	015.105	94.54
Atribuído aos acionistas não controladores			(3.807.468)	215.195	84.564
Atributuo aos acionistas nao controladores		7.666	90.978	(7.768)	(1.051)
(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação ON – R\$	24	(0,0366)	(0,7032)	0,0408	0,0161
(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação PN – R\$	24	(0,0366)	(0,7032)	0,0408	0,0161
(11 cjui20) inci o basico/unimuo poi açao i N - Ka	-4	(0,0300)	(0,/032)	0,0400	0,0101

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em milhares de reais)

				Controladora
	1/7 à 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020	1/7 à 30/09/2019	1/1 a 30/09/2019
(Prejuízo) lucro líquido do período Outros resultados abrangentes:	(198.883)	(3.807.468)	215.195	84.564
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	1.015	(18.862)	(9.066)	(13.436)
. Atualização do passiv o atuarial (ii)	1.173	3.519	1.001	3.002
Resultado abrangente total do período (iii)	(196.695)	(3.822.811)	207.130	74.130
	1/7 à 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020	1/7 à 30/09/2019	1/1 a 30/09/2019
(Prejuízo) lucro líquido do período	(191.217)	(3.716.490)	207.427	83.513
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	1.015	(18.862)	(9.066)	(13.436)
. Atualização do passiv o atuarial (ii)	1.173	3.519	1.001	3.002
Resultado abrangente total do período (iii)	(189.029)	(3.731.833)	199.362	73.079
Atribuído aos acionistas de Klabin	(196.695)	(3.822.811)	207.130	74.130
Atribuído aos acionistas não controladores	7.666	90.978	(7.768)	(1.051)

⁽i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida.

⁽ii) Efeitos que não impactarão o resultado, líquidos do imposto de renda e contribuição social diferidos a alíquota de 34%

⁽iii) Efeitos líquidos do imposto de renda e contribuição social diferidos a alíquota de 34%, quando aplicável.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em milhares de reais)

			Reserva de reavaliação			Reserv	Reservas de lucros				Patrimônio	Participação	
		Reservas					Investim.	Ajustes de	Ações		líquido dos	dosacionistas	Patrimônio
	Capital	de	De ativos próprios	Logo	Incentiv os Fierais	De a tiv os	e capital de	avaliação	em	Resultados	acionistas de Klahin	não	líquido
Em 31 de dezembro de 2018	4.076.035	(361.231)	48.705	153.384	189.919	815.163	589.753	977.122	(196.615)		6.292.235	240.995	6.533.230
Lu cro (prejuízo) líquido do período										84.564	84.564	(675)	83.589
Outros resulta dos abrangentes do período								(10.434)			(10.434)		(10.434)
Resultado abrangente total do período								(10.434)		84.564	74.130	(675)	73.155
Dividendos antecipados do exercício de 2 019										(413.000)	(413.000)		(413.000)
Plano de Outorga de Ações: (Nota 23)													
		909.2							4.699		12.305		12.305
								(4.699)	4.699				
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	es							7.891			7.891		7.891
. Vencim ento do plano de ações		3.001						(3.001)					
. Saídas do plano de outorga		61						53	(55)				
Em 30 de setembro de 2019	4.076.035	(350.622)	48.705	153.384	189.919	815.163	589.753	966.932	(187.272)	(328.436)	5.973.561	240.020	6.213.581
Em or de desembro de coro	4 076 007	(009 040)	101.01	184 750	200 600	949 048	010 009	700	(187 974)		98 940 9	484 901	020 102 9
tim 31 ac actempto ac 2019	4.0/0.033	(330.055)	40.703	104-/39	430.03/	4/0.030	04.0.40	746.974	(h/s:/or)		0.040.00	404-04	C/wiroCro
(Prejuízo) lucro líquido do período										(3.807.468)	(3.807.468)	89.540	(3.717.928)
Outros resultados abrangentes do período								(15.343)			(15.343)		(15.343)
Resultado a brangente total do exercício								(15.343)		(3.807.468)	(3.822.811)	89.540	(3.733.271)
Conversão de debêntures (7ª emissão - 1ª série)	399.446	(28.502)									370.944		370.944
Aporte de capital de acionistas não controladores (Nota 1)	Nota 1)											50.000	20.000
Plano de Outorga de Ações: (Nota 23)													
. Alienação de ações em tesouraria		8.872							4.716		13.588		13.588
. Concessão de outorga de ações em tesouraria								(4.716)	4.716				
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	es							9.300			9.300		9.300
. Vencim ento do plano de ações		4.506						(4.506)					
. Saídas do plano de outorga		(45)						74	(29)				
Distribuição de dividendos										(23.000)	(23.000)	(13.824)	(36.824)
Em 30 de setembro de 2020	4.475.481	(365.791)	48.705	184.739	238.637	470.658	623.010	927.803	(177.871)	(3.830.468)	2.594.903	580.107	3.175.010

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado
	1/1 a	1/1 a	1/1 a	1/1 a
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.490.262	976.527	4.251.414	1.901.866
Caixa gerado nas operações	2.247.600	3.048.488	2.755.315	3.729.705
(Prejuízo) lucro líquido do período	(3.807.468)	84.564	(3.716.490)	83.513
Depreciação e am ortização	841.641	780.969	858.818	796.906
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(254.749)	(292.428)	(317.336)	(314.539)
Exaustão dos ativos biológicos	716.029	601.401	914.275	713.404
Im posto de renda e contribuição social diferidos	(2.485.723)	188.533	(2.488.379)	186.329
Juros e variação cam bial sobre em préstimos e financiam entos	8.094.190	2.458.827	7.884.199	2.765.359
Juros, variação monet. de debêntures	700.294	336.721	700.294	336.721
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(1.308.777)	(1.096.878)	(879.884)	(888.546)
Juros de arrendam entos	(201.531)	14.280	(201.437)	14.280
Provisão de juros - REFIS	-	14.372	-	14.372
Resultado na alienação de ativ os	(2.036)	31.966	(2.036)	31.966
Resultado de equivalência patrimonial	(122.921)	(94.871)	(27.071)	(6.182)
Outras	78.651	21.032	30.362	(3.878)
Variações nos ativos e passivos	1.242.662	(2.071.961)	1.496.099	(1.827.839)
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(305.798)	(229.506)	(133.235)	(41.249)
Est oqu es	(51.089)	(154.592)	(47.216)	(208.192)
Tributos a recuperar	772.946	(977.686)	768.972	(972.018)
Títulos e v alores m obiliários	90.395	(54.149)	84.945	(54.744)
Outros ativos	199.704	(54.996)	195.754	58.489
Fornecedores	107.284	(233.152)	139.101	(217.423)
Obrigações fiscais	56.014	9.260	62.711	27.618
Obrigações sociais e trabalhistas	71.607	22.953	72.580	22.900
Outros passivos	301.599	(201.256)	359.656	(240.479)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(198.837)	(7.169)	(202.741)
Caixa líquido atividades de investimento	(2.805.964)	(1.558.246)	(3.067.004)	(1.711.933)
Aquisição de bens do ativ o im obilizado	(2.679.222)	(947.000)	(2.788.663)	(1.050.391)
Custo plantio ativ os biológicos	(302.181)	(622.089)	(376.843)	(672.025)
Recebimento na alienação de ativos	95.121	10.483	95.121	10.483
Dividendos recebidos de empresas controladas	80.318	360	3.381	-
Caixa líquido atividades de financiamento	(2.934.199)	5.278.838	(2.989.912)	4.861.170
Captação de em préstim os e financiam entos	3.572.772	9.552.721	3.729.477	9.387.661
Captação de debêntures (líq. dos custos de captação)	-	995.000	-	995.000
Am ortização de em préstim os e financiam entos	(5.990.726)	(4.477.231)	(6.195.753)	(4.727.292)
Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	(195.246)	(65.308)	(195.246)	(65.308)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(111.587)	(70.988)	(111.913)	(70.988)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	13.588	12.305	13.588	12.305
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	-	(4.661)	50.000	-
Saída de investidores SCPs	-	-	(2.000)	-
Pagamento dividendos SCP's e SPE's	-	-	(55.065)	(7.208)
Div idendos/Juros sobre capital próprio pagos	(223.000)	(663.000)	(223.000)	(663.000)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(2.249.901)	4.697.119	(1.805.502)	5.051.103
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	7.735.568	5.337.203	8.340.386	5.733.854
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5.485.667	10.034.322	6.534.884	10.784.957

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado
	1/1 a	1/1 a	1/1 a	1/1 a
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas				
. Venda produtos	10.066.354	8.874.399	10.071.893	8.930.627
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	254.749	292.428	317.336	314.539
. Outras receitas	95.121	10.483	95.121	9.432
. Perdas estimadas com créd. de liq. duvidosa	7.956	5.271	8.884	5.248
	10.424.180	9.182.581	10.493.234	9.259.846
Insum os adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos v endidos	(1.633.714)	(3.299.423)	(1.750.752)	(3.138.760)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.545.911)	(783.919)	(3.276.628)	(812.110)
	(5.179.625)	(4.083.342)	(5.027.380)	(3.950.870)
Valor adicionado bruto	5.244.555	5.099.239	5.465.854	5.308.976
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(1.557.670)	(1.382.370)	(1.773.093)	(1.510.310)
Valor adicionado líquido produzido	3.686.885	3.716.869	3.692.761	3.798.666
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	122.921	94.871	27.071	6.182
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	985.155	1.252.095	1.026.966	1.275.348
,	1.108.076	1.346.966	1.054.037	1.281.530
Valor adicionado total a distribuir	4.794.961	5.063.835	4.746.798	5.080.196
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	824.460	755.408	838.333	770.225
. Ben eficios	256.524	230.945	259.912	234.103
. FGTS	49.611	64.256	49.762	64.423
	1.130.595	1.050.609	1.148.007	1.068.751
Impostos, taxas e contribuições				, 3-
. Federais	(1.836.754)	404.573	(1.817.509)	436.848
. Estaduais	134.236	168.944	134.236	168.944
. Municipais	13.954	11.048	13.954	11.048
•	(1.688.564)	584.565	(1.669.319)	616.840
Remuneração de capitais de terceiros		0.00	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	•
. Juros	9.160.398	3.344.097	8.984.600	3.312.145
	9.160.398	3.344.097	8.984.600	3.312.145
Remuneração de capitais próprios	, ,,,	33 7/	•	3.5 10
. Dividendos, JCP e participação result. Debêntures	23.000	413.000	23.000	413.000
. Prejuízo retido do período	(3.830.468)	(328.436)	(3.830.468)	(329.489)
. Lu cro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	90.978	(1.051)
•	(3.807.468)	84.564	(3.716.490)	82.460
	4.794.961	5.063.835	4.746.798	5.080.196

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. ("Companhia") e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são integradas desde o reflorestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações ("Units") negociados na B3 - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLBN11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora ("Klabin S.A.") também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação ("SCPs"), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

1.1 Declaração de conformidade

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. ("Companhia") e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 26 de outubro de 2020.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

1.2 Constituição da Sapopema Reflorestadora S.A. ("Sapopema")

Em 26 de julho de 2019 a Companhia constituiu a sociedade anônima de capital fechado Sapopema Reflorestadora S.A., Sociedade de Propósito Específico ("SPE"), juntamente com uma *Timber Investiment Management Organization* ("TIMO"), que tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado de Paraná - PR.

A Klabin S.A. contribuiu para a formação do capital social da Sociedade com aporte de 8 mil hectares de florestas plantadas no estado do Paraná - PR, com valor de R\$ 55 milhões, e realizou, em 28 de maio de 2020, um aporte adicional de 3 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R\$ 28 milhões. A TIMO, por sua vez, aportou R\$ 185 milhões em caixa no fechamento da operação, R\$ 50 milhões em 27 de março de 2020 e o R\$ 335 milhões restantes serão aportados em até 2 anos.

Os recursos aportados pela TIMO financiarão a aquisição de aproximadamente 15 mil hectares de área útil para plantio, investimentos em reflorestamento e capital de giro. A Companhia terá o direito

de preferência na compra da produção florestal da Sapopema, entre outros direitos típicos para os acionistas controladores de uma sociedade dessa natureza, assim como a TIMO possui suas obrigações definidas no acordo de acionistas definido pelas partes.

A Klabin detém 52% do capital votante e 26% do capital total da Companhia, enquanto a TIMO detém o restante do capital, podendo eleger membros no Conselho de Administração e participando em determinadas decisões de Sapopema com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado.

A Klabin S.A. poderá exercer direito de preferência na compra das ações da Companhia pertencentes a TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2030 e 2037.

1.3 Projeto de expansão - "Puma II"

Conforme divulgado em Fato Relevante ao mercado no dia 16 de abril de 2019, foi aprovado o início do projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem denominado "Projeto Puma II" abrangendo a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) ("Unidade Puma").

A instalação do Projeto Puma II será dividida em duas etapas:

- (i) Primeira etapa consiste na construção de uma linha de fibras para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel kraftliner e kraftliner branco, que serão comercializados sob a marca Eukaliner, com capacidade de 450 mil toneladas anuais. Essa etapa também inclui a construção e/ou adequação de instalações de apoio às novas linhas de fibra e áreas de recuperação e utilidades.
- (ii) Segunda etapa contempla a construção de uma linha de fibras complementar integrada a uma máquina de papel kraftliner com capacidade de 470 mil toneladas anuais e expansão de algumas estruturas de apoio.

O cronograma prevê que as obras de cada etapa durem 24 meses, sendo que o início da construção da segunda etapa será logo após o término da primeira. Desta forma, o comissionamento da primeira máquina está programado para o segundo trimestre de 2021, e o da segunda máquina previsto para o segundo trimestre de 2023.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II é de R\$ 9,1 bilhões, sujeito a flutuações cambiais e reajustes decorrentes de inflação, sendo R\$ 3,848 bilhões desembolsado até 30 de setembro de 2020 e o restante até 2023. Cerca de R\$ 900 milhões do investimento bruto referese a impostos recuperáveis. Tendo em vista que a maior parte dos equipamentos serão instalados na primeira etapa do projeto, aproximadamente dois terços dos desembolsos devem ocorrer até 2021.

Atualmente as obras relacionadas ao Puma II encontram-se em ritmo reduzido em função da COVID-19, vide detalhes na Nota explicativa 1.10.

1.4 Constituição da Klabin Paranaguá SPE S.A.

Foi constituída no dia 21 de outubro de 2019 a subsidiária integral "Klabin Paranaguá SPE S.A." com capital subscrito e integralizado de R\$ 20 milhões divididos em 20.000 ações nominativas e sem valor nominal, com sede no município de Paranaguá – PR.

A Companhia tem por objeto único e exclusivo a exploração do arrendamento das áreas, instalações portuárias e infraestrutura públicas, localizadas dentro do Porto Organizado de Paranaguá, para a realização das atividades de desembarque (desembarque, movimentação interna, armazenagem e expedição) e embarque (recepção, armazenagem, movimentação interna e embarque) de carga geral, especialmente papel e celulose, tudo nos termos da Minuta do Contrato de Arrendamento decorrente do Leilão nº 03/2019-ANTAQ, a ser firmado com a União, por intermédio do Ministério da Infraestrutura.

Conforme comunicado ao mercado no dia 13 de agosto de 2019, a Klabin S.A. venceu uma licitação de armazém no Porto de Paranaguá para movimentação e armazenamento de carga geral, especialmente papel e celulose, em leilão ocorrido na sede da B3, em São Paulo. O arrendamento garante acesso a uma área de 27.530 m² pelo prazo de 25 anos, passível de prorrogação por mais 45 anos, com investimentos totais previstos da ordem de R\$ 130 milhões e início de operações programado para janeiro de 2022.

O interesse da Companhia foi motivado pela grande representatividade do Porto de Paranaguá em seu volume de exportação, visando tanto os volumes atuais quanto os referentes às novas máquinas de papéis do Projeto Puma II. Esta operação trará garantia operacional de longo prazo, permitindo ligação ferroviária direta das operações fabris para o Terminal em zona primária, com alta eficiência no carregamento e preferência de atracação.

1.5 Constituição da Pinus Taeda Florestal S.A.

No dia 21 de janeiro de 2020 foi celebrado os acordos necessários para associação com uma *Timber Investment Management Organization* ("TIMO") para a constituição de uma Sociedade de Propósito Específico ("SPE"), cujo objetivo principal será a exploração da atividade florestal no centro-sul do Estado do Paraná, permitindo o acesso a novas terras para o incremento de sua base florestal

A contribuição da Companhia para formação do patrimônio da SPE se dará através do aporte de cerca de 9 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R\$ 72 milhões, com participação na SPE de 26%. A TIMO, por sua vez, contribuirá com o aporte de aproximadamente 11 mil hectares de florestas plantadas e 7 mil hectares de ativos em terras.

Os direitos e obrigações da Companhia e da TIMO foram disciplinados por meio de acordo de acionistas firmado entre as partes. Considerando a estrutura de controle compartilhado da SPE, a mesma está classificada como entidade controlada em conjunto (*joint venture*), sendo registrada pelo método de equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

A Companhia tem o direito de preferência na compra da madeira para processo produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos aos acionistas de uma sociedade desta natureza. A conclusão desta operação está sujeita a condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelas autoridades regulatórias competentes.

1.6 Aquisição de ativos da International Paper do Brasil

Conforme comunicado ao mercado no dia 29 de março de 2020, a Companhia firmou a aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado localizados no Brasil da International Paper do Brasil ("IP").

As operações da IP, foco da aquisição, possuem capacidade de produção de 305 mil toneladas anuais de papelão ondulado, com vendas representando 6,6% do *market share* do mercado doméstico de

acordo com dados da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) em 2018. A aquisição inclui também as unidades de papéis para embalagens (fibra virgem e reciclados) com capacidade total de 310 mil toneladas anuais.

Em 16 de setembro de 2020 foi publicado o parecer da Superintendência-Geral do CADE autorizando a aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado localizados no Brasil da IP. Contudo, existiam ainda outras condições precedentes consideradas relevantes para a concretização da operação. Em 14 de outubro de 2020, tais condições foram concluídas e houve a assinatura de todos os acordos e aprovações legais, foi realizado o desembolso da primeira parcela de R\$ 280 milhões nesta data, restando ainda R\$ 50 milhões a serem pagos depois de um ano, sujeitos a certas condições contratuais.

O investimento total previsto para aquisição é de R\$ 330 milhões, para o qual a Companhia utilizou recursos próprios para o pagamento.

A transação está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento nos negócios de papéis e embalagens de papel, ampliando a flexibilidade operacional trazendo maior estabilidade aos seus resultados. A ratificação da operações pelos acionistas está dispensada uma vez que não se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

1.7 Venda da unidade de Nova Campina (SP)

Conforme comunicado ao mercado no dia 24 de junho de 2020, a Companhia firmou os documentos necessários para venda ao Grupo Klingele *Paper & Packaging* da unidade localizada em Nova Campina (SP) pelo valor de R\$ 196 milhões, sendo R\$ 132 milhões pagos após o encerramento da operação e o restante em duas parcelas anuais.

A unidade de Nova Campina (SP), com capacidade de produção de 162 mil toneladas de *kraftiliner*, faz parte dos ativos da International Paper (vide informações na Nota Explicativa 1.6). Portanto, a efetivação e *closing* da venda está sujeita a reorganização societária para transferência dos ativos objetos da venda, não havendo compromissos financeiros assumidos até a sua efetiva aprovação e demais atos societários relacionadas à operação.

A transação está alinhada à estratégia da Administração e disciplina na alocação de capital na geração de valor aos acionistas.

1.8 Conversão das debêntures da 7º emissão (1ª série)

Conforme aviso aos acionistas publicado em 15 de junho de 2020 ocorreu o vencimento da 1^a série das debêntures da 7^a emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações da Companhia.

Tal procedimento ocorreu em consonância com os termos da cláusula VI do instrumento particular de escritura da 7ª emissão privada de debêntures simples, conjugadas com bônus datado de 22 de abril de 2014 por deliberação dos debenturistas.

Foram emitidas 27.739.244 "Units", compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446. Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou de R\$ 4.076.035 para R\$ 4.475.481, dividido em 5.548.498.060 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 2.012.333.899 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais.

1.9 Constituição da Aroeira Reflorestadora S.A.

Em 09 de setembro de 2020 a Companhia constituiu a Aroeira Reflorestadora S.A, Sociedade de Propósito Específico ("SPE"), com objetivo principal de exploração da atividade florestal no estado de Santa Catarina - SC.

Na constituição da empresa, foi realizado um adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") no valor de R\$ 20 milhões para aquisições a arrendamentos de florestas plantadas no estado de Santa Catarina – SC.

1.10 Efeitos de COVID-19

A Companhia está trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação do Coronavírus ("COVID-19"), reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde ("OMS"), cancelando eventos internos e viagens adotando meios eletrônicos de comunicação, flexibilizando rotinas de trabalho para evitar aglomerações, adesão de trabalho remoto para diversos grupos de profissionais, dentre outras iniciativas.

Adicionalmente, conforme divulgado pela Companhia em Fato Relevante no dia 23 de março de 2020, as obras do Projeto Puma II foram suspensas, visando contenção da disseminação da doença e a segurança dos aproximadamente 4.500 colaboradores envolvidos nos trabalhos. Atualmente as atividades estão sendo retomadas de forma gradativa, mas em ritmo reduzido quando comparado ao cenário normal. Dado o cenário de incerteza de normalização das atividades no país, até o momento não é possível estabelecer os efeitos da paralisação no cronograma do projeto.

Até o presente momento a Administração da Companhia não identificou impactos significativos em suas operações, mantendo suas previsões de produção, vendas e expedição de seus produtos, dos quais fazem parte da cadeia de abastecimento de itens de primeira necessidade para a população, relacionados ao segmento alimentício, produtos de limpeza e higiene pessoal e hospitalar.

Em relação as volatilidades do mercado financeiro, incluindo os efeitos de desvalorização da moeda nacional frente ao dólar americano, a Companhia conta com robusta posição de caixa e perfil de dívida alongado e controlado. Adicionalmente, a despeito dos efeitos cambiais apurados no "Resultado Financeiro" nas referidas Informações Trimestrais, conforme análise de exposição de risco cambial mencionada na Nota Explicativa 26, esse efeito não afeta o caixa da Companhia visto que está atrelado substancialmente as operações de empréstimos e financiamento em moeda estrangeira de longo prazo a serem realizadas em períodos futuros, assim como o fluxo de caixa projetado de receitas de exportação, dos quais superam, ou se aproximam do fluxo de pagamento dos respectivos passivos.

Diante do atual cenário, em linha com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), a Administração da Companhia analisou eventuais impactos frente as suas estimativas, julgamentos e premissas que pudessem impactar na recuperabilidade dos seus ativos e afetar a mensuração das provisões apresentadas nas referidas Informações Trimestrais por aumento de perdas esperadas ou alteração significativa aos riscos que a Companhia está exposta (vide informações na Nota Explicativa 26). Esta revisão considerou os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas Informações Trimestrais não foram identificados efeitos significativos que deveriam estar refletidos nas Informações Trimestrais do período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das Informações Trimestrais

A Companhia apresenta as Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o NBC TG 21 (R4) — Demonstração Intermediária, emitido pelo CFC — Conselho Federal de Contabilidade e o IAS 34 — Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB — *International Accounting Standards Board*, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM — Comissão de Valores Mobiliários. As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado, outros ativos e passivos financeiros e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas e declaração de conformidade

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas Informações Trimestrais do período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2020 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2019 e nelas descritas na Nota Explicativa 2. Essas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais divulgadas em 06 de fevereiro de 2020.

As informações trimestrais do período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2020 contém todas as informações que são relevantes ao entendimento da posição financeira e desempenho da Companhia durante o período.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para os mesmos períodos de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem a Klabin S.A. e as suas controladas em 30 de setembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2019, como seguem:

				Participação -		- %
	País Sede	Atividade	<u>Participação</u>	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2010
Empresas controladas:						
Aroeira Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	-	٠.
Celucat	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100	100
Guaricana Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	35	35	35
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Produção de fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin Limited	Ilhas Cayman	Participação em companhias	Direta	100	100	100
Klabin Overseas	Inglaterra	Participação em companhias	Direta	100	100	100
Klabin Paranaguá SPE S.A. (i)	Brasil	Serviços portuários	Direta	100	100	
Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100	100
Riohold Holdings	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100	100
Santa Catarina Florestal	Brasil	Serviços de personalização de embalagens	Direta	100	100	100
Sapopema Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	26	23	100
Sociedades em Conta de Participação:						
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	71	71	71
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	72	75	75
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	72	71	74
Serrana	Brasil	Reflorestamento	Direta	67	63	66
Araucária	Brasil	Reflorestamento	Direta	60	69	67
Empresas com controle compartilhado	(não consolidad	<u>las):</u>				
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51
Pinus Taeda Florestal S.A. (i) (i) Vide informações na nota explicativa 1.	Brasil	Reflorestamento	Direta	26	· · · · · · · · ·	7.

Investimento em entidades controladas em conjunto (joint ventures)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A. e na Pinus Taeda Florestal S.A., considerando suas características, estão classificados como entidades controladas em conjunto (*joint venture*) e estão registradas pelo método da equivalência patrimonial, nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a Administração entende que são de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na Nota Explicativa 26. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Co	ontroladora		Consolidado
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Caixa e bancos - moeda nacional	2.363	36.192	23.257	57.731
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	5.242	6.459
Aplicações - moeda nacional	5.159.037	6.625.917	5.469.726	6.910.426
Aplicações - moeda estrangeira (i)	324.267	1.073.459	1.036.659	1.365.770
	5.485.667	7.735.568	6.534.884	8.340.386

(i) Substancialmente em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média de remuneração de 1,93% (4,84% em 31 de dezembro de 2019), e as aplicações em moeda estrangeira que correspondem a operações de *over night*, possuem taxa média de remuneração de 0,27% (1,95% em 31 de dezembro de 2019), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

Destaca-se na variação do saldo comparativo entre 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020 a liquidação antecipada voluntária de linhas de crédito de exportação equivalentes à USD 1.216 milhões, como parte da estratégia de gerenciamento do perfil de dívida da Companhia.

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O saldo de títulos e valores mobiliários é representado por:

- (i) Letras Financeiras do Tesouro Nacional ("LFT") e Títulos do Tesouro Direto ("NTN-B"). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2023 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 4,63% (média) ao ano com vencimentos de 2022 a 2040, com valor correspondenten a R\$ 1.291.864 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 1.382.259 em 31 de dezembro de 2019).
- (ii) *Bonds*, por meio de sua subsidiária integral Klabin Finance, firmados em dólares com remunerações pré-fixadas de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2028 e 2038 e valor correspondente a R\$ 13.720 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 8.270 em 31 de dezembro de 2019).

Em 30 de setembro de 2020 o saldo desses títulos perfazia o montante de R\$ 1.291.864 na controladora e de R\$ 1.305.584 no consolidado (R\$ 1.382.259 e R\$ 1.390.529 respectivamente, em 31 de dezembro de 2019). Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos. A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do CPC 48 (equivalente ao IFRS 9) — Instrumentos Financeiros, dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	C	Controladora		Consolidado
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Clientes				
. Nacionais	1.330.240	1.182.088	1.330.409	1.182.201
. Estrangeiros	235.493	258.328	721.650	726.773
Total de clientes	1.565.733	1.440.416	2.052.059	1.908.974
Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa ("PECLD")	(58.105)	(49.451)	(59.319)	(49.469)
	1.507.628	1.390.965	1.992.740	1.859.505
Vencidos	85.054	83.334	107.299	108.218
% Total da Carteira (s/ PECLD)	1,72%	2,35%	2,34%	3,08%
01 a 10 dias	1.418	4.518	1.418	4.518
11 a 30 dias	7.692	12.131	12.464	28.269
31 a 60 dias	3.928	4.609	4.414	11.916
61 a 90 dias	-	4.450	1	4.566
+ de 90 dias	72.016	57.626	89.002	58.949
A Vencer	1.480.679	1.357.082	1.944.760	1.800.756
Total de Clientes	1.565.733	1.440.416	2.052.059	1.908.974

Em 30 de setembro de 2020, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 91 dias (86 dias em 31 de dezembro de 2019) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 126 dias (117 dias em 31 de dezembro de 2019) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na Nota Explicativa 26, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

a) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

No entendimento da Administração, a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(45.092)	(45.394)
Perdas estimadas do período	(16.188)	(16.213)
Rev ersões de perdas estimadas	11.091	11.130
Baixa definitiva	738	1.008
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(49.451)	(49.469)
Per das estim a das do período	(10.467)	(11.681)
Reversões de perdas estimadas	487	505
Baixa definitiva	1.326	1.326
Saldo em 30 de setembro de 2020	(58.105)	(59.319)

O saldo da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas com alto risco de não recebimento. A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis e suas estimativas de inadimplência, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada e quando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constituise a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Despesas / receitas operacionais – com vendas".

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em outubro de 2021.

b) Operações de desconto de recebíveis

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 966.717 na controladora e R\$ 2.193.821 no consolidado (R\$ 1.775.881 na controladora e R\$ 2.368.875 no consolidado em 31 de dezembro de 2019), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desreconhecidos das informações trimestrais.

O custo financeiro cobrado pelo banco na operação é registrado no resultado na linha de "Descontos e Abatimentos" (Nota Explicativa 20).

PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

Controladora	30/09/2019			Total				,		,	•		1.278.300	(75.186)	(566.254)	(19.071)	(41.816)
Co	31/12/2019			Total				739.542	2.194	303.481	11.159.420		•	•	•	•	•
	30/09/2020 31/12/2019 30/09/2019			Total				928.677	20.753	76.559	14.592.389		2.801.304	(122.234)	(839.460)	(2.318)	(50.293)
				Outras	(i) (ii) (iv) (v) e	(ia)		4.042	20.710	10.822	01		٠	,	•	(2.318)	(50.293)
				BNDES	(vi)	Acio nista		1	•	7.086	1.132.267		•	•	(62.724)	•	
			Klabin Forest	Products Company	(1)	Controlada		61.634			•		55.842				
			Klabin	Austria	(i) e (vi)	Controlada		726.312	•	3.526	9.130.883		2.656.645	•	(603.500)	•	
			Soc. Conta de	Participação	(ii) e (v)	Controlada		17.170	•	26.726	•		43.649	(122.234)	•	•	1
			Klabin	Finance	(vi)	Controlada		1	•	28.399	4.329.237		•	•	(173.236)	•	•
			Klabin	Argentina	()	Controlada		119.519	43	•	•		45.168	•	٠	٠	
						Tipo de relação	Saldos	Ativ o circulante	Ativ o não circulante	Passiv o circulante	Passiv o não circulante	Transações	Receita de vendas	Compras	Despesa de juros s/ financiamento	Despesa Comissão de aval	Despesa de roy alties

(i) Suldo a receber de operações de vendas de produt os realizadas a preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes.

(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos (45 dias) nas condições estabelecidas entre as partes. Considera todas as sociedades em conta de participação descritas na nota explicativa 3.

(iii) Licença de uso de marcas de titularidade de KIC e Sogermar por Klabin, mediante o pagamento de royalties correspondente a 1,365% do Faturamento Líquido dos produtos envolvidos na licença (iv) Comissão de aval, excludado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano - operação liquidada ao final de 2019, com a última parcela liquidada em janciro de 2020;

(v) Fonecimento de mudas, sementes eserviços a preços e prazos nas condições comerciais estabelecidas entre as partes;

(v) Capação de financiamento nas condeções usanis de mercado para operações da mesma natureza e para empresas de porte similar ao da Companhia (vide taxas na nota explicativa 15);

(vii) Adantamento para fitura subscrição de capital.

			30/09/2020	31/12/2019	Con solida do 30/09/2019
	BNDES	Outros	Total	Total	Total
	(iii)	(i) (ii)			
<u>Tipo de relação</u>	Acionista	Acionista			
<u>Saldos</u>					
Passiv o circulante	7.086	6.121	13.207	63.699	-
Passiv o não circulante	1.132.267	-	1.132.267	574.800	-
Transações					
Despesa de juros s/financiamento	(62.724)	-	(62.724)	-	(160.398)
Com issão de av al - despesa	-	(2.318)	(2.318)	-	(19.071)
Despesa de roy alties	-	(50.293)	(50.293)	=	(41.816)

⁽i) Licença de uso de marcas de titularidade de KIC e Sogemar por Klabin, mediante o pagamento de royalties correspondente a 1,3657% do Faturamento Líquido dos produtos envolvidos na licença

b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 31 de julho de 2020 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 50.793 para o exercício de 2020.

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

						Co	ntroladora e	consolidado
	Curto	prazo		Longo	prazo			
	Honorário adn	ninistrativos	Plano de pr	evidência	Remuneraç em a		Total dos	benefícios
	1/1 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2019						
Administração e conselho fiscal	25.626	20.418	674	541	2.597	2.728	28.897	23.687

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores estatutários. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica "Despesas operacionais – gerais e administrativas".

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na Nota Explicativa 23.

⁽ii) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano - operação liquidada ao final de 2019, com a última parcela liquidada em janeiro de 2020;

⁽iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações da mesma natureza e para empresas de porte similar ao da Companhia (vide taxas na nota explicativa 15).

8 **ESTOQUES** Controladora Consolidado 30/09/2020 31/12/2019 30/09/2020 31/12/2019 Produtos acabados 282.221 295.540 406.326 438.963 Produto em processo 30.197 22.450 35.034 25.122 Madeiras e toras 213.768 234.567 213.913 234.567 Material de manutenção 282.857 240.675 287.988 244.648 Matérias-prim as 385.209 366.232 410.704 381.759 Perdas estimadas com estoque (12.281)(13.366)(13.143)(13.471)Outros 35.737 20.521 38.638 20.656 1.217.708 1.166.619 1.379.460 1.332.244

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Custo dos produtos vendidos".

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

		30/09/2020		31/12/2019
	Ativo	Ativonão	Ativo	Ativonão
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
ICMS	194.848	637.776	174.195	727.234
PIS/COFINS	362.134	178.326	4.907	1.057.520
IR/CS	216.812	-	234.319	-
IPI	38.999	-	82.462	113.255
Reintegra	7.214	-	3.778	-
Outros	35.618	5.260	5.616	46.647
Controladora	855.625	821.362	505.277	1.944.656
Controladas	11.277	_	134	
Consolidado	866.902	821.362	505.411	1.944.656

O saldo de PIS/COFINS, IPI e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, assim como com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

PIS/COFINS

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 22 de agosto de 2019, foi transitado em julgado a decisão acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com efeito a partir de abril de 2002, num montante total de R\$ 1,014 bilhão de reais com base em referida ação judicial em créditos extemporâneos à serem compensados com débitos futuros de impostos pela Companhia, registrados na data nos tributos a recuperar, com a contrapartida no resultado da Companhia, sendo o valor nominal do processo de R\$ 631 milhões em "Outras Líquidas"

e R\$ 383 milhões registrados em "Receita Financeira", correspondente à correção monetária sobre os créditos.

Em março de 2020 os créditos foram habilitados, de forma que foram segregados entre o ativo circulante e não circulante com base na expectativa da Administração de sua compensação.

ICMS

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos, desde que aplicável. Os créditos de ICMS do Projeto Puma estão indexados pelo FCA — Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2036 previsto no protocolo que concede a subvenção.

<u>IPI</u>

A Companhia registrou créditos de IPI decorrentes de decisão favorável em processo tributário, transitado em julgado, substancialmente alocados no resultado financeiro, uma vez que somente o valor original foi alocado à despesa de IPI. Os créditos estão sendo compensados nos termos da legislação tributária em vigor.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia, enquadrada no regime de Lucro Real, adotou para o exercício de 2020 a metodologia de apuração do Lucro Real para Trimestral (em 2019 a metodologia utilizada foi Lucro Real Anual), bem como alterou o regime de tributação da variação cambial de competência, praticado em 2019, para caixa durante o ano-calendário de 2020, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos a tributação a medida em que são efetivamente liquidados.

Essa opção não é válida para as controladas enquadradas no regime de Lucro Presumido, assim como subsidiárias estrangeiras.

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

1	C	ontroladora		Consolidado
•	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	6.273	6.261	6.273	6.261
Provisões não dedutíveis	86.092	91.738	86.092	91.738
Prejuízos fiscais e bases negativas	489.659	561.303	482.653	561.321
Passiv o atuarial	58.396	57.115	58.396	57.115
Provisões trabalhistas	37.015	42.103	37.015	42.103
Variação cambial diferida (i)	1.337.978	-	1.337.978	-
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	1.023.582	206.587	1.023.582	206.587
Direito de uso (IFRS 16)	55.945	27.106	56.799	27.106
Outras diferenças temporárias	42.382	44.857	45.031	44.857
Ativonão circulante	3.137.322	1.037.070	3.133.819	1.037.088
Valor justo dos ativos biológicos	492.887	590.580	511.326	613.166
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil (Lei 12.973/14)	419.886	422.443	419.886	422.443
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	545.429	545.429	545.429	545.429
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	165.186	130.348	165.186	130.348
Reserva de reavaliação de ativos	25.091	25.091	25.091	25.091
ICMS na base de calculo do PIS/COFINS (ii)	-	336.676	-	336.676
Depreciação Acelerada - Lei 12.272/12	70.493	75.535	70.493	75.535
Passiv o de arrendamento (IFRS 16)	44.888	21.269	45.787	21.269
Outras diferenças temporárias	13.545	13.692	12.645	12.200
Passivo não circulante	1.777.405	2.161.063	1.795.843	2.182.157
Saldo líquido no balanço - ativo / (passivo)	1.359.917	(1.123.993)	1.337.976	(1.145.069)

⁽i) Efeito da alteração do regime de tributação da variação cambial de competência para caixa no exercício de 2020.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

		30/09/2020
	Controladora	Consolidado
2020	303.168	303.168
2021	261.173	261.173
2022	156.843	156.843
2023	158.255	158.255
2024	120.398	120.398
acima de 2025	2.137.485	2.133.982
	3.137.322	3.133.819

A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na Nota Explicativa 18.

⁽ii) Conforme divulgado na Nota Explicativa 9, valor referente ao registro de créditos extemporâneos, dos quais foram habilitados para uso em março de 2020.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

				Controladora
	1/7 à	1/1 a	1/7 à	1/1 a
	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2019
Resultado de imposto corrente	(100.847)	(2.002.527)	411.102	(25.871)
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	(130.955)	1.337.978	-	306.655
Crédito extemporâneo de PIS/COFINS (ii)	-	336.676	-	-
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	113.971	(71.644)	-	-
Dem ais adições/exclusões	121.382	(3.890)	(23.692)	(115.590)
Corrente	3.551	(403.407)	387.410	165.194
Reversão/adição de diferenças tem porárias	11.878	(6.572)	49.273	52.706
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	113.971	(71.644)	88.566	80.403
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	88.600	816.995	124.432	246.471
Direito de uso (IFRS 16)	2.335	5.220	16.754	(4.032)
Juros capitalizados ao imobilizado	(17.624)	(34.838)	(456)	7.110
ICMS na base de calculo do PIS/COFINS	-	336.676	(344.892)	(344.892)
Passiv o atuarial	427	1.282	185	1.216
REFIS	-	-	-	33.406
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	(130.955)	1.337.978	-	(306.655)
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil - Lei 12.973	1.401	2.557	(15.744)	(16.184)
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	24.142	98.069	(38.796)	61.918
Diferido	94.175	2.485.723	(120.678)	(188.533)

				Consolidado
	1/7 à	1/1 a	1/7 à	1/1 a
	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2019
Resultado de imposto corrente	(97.293)	(1.969.462)	403.443	(52.718)
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	(130.955)	1.337.978	-	306.655
Crédito extemporâneo de PIS/COFINS (ii)	-	336.676	-	-
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	113.971	(71.644)	-	-
Dem ais adições/exclusões	114.951	(45.882)	(23.692)	(115.590)
Corrente	674	(412.334)	379.751	138.347
Reversão/adição de diferenças temporárias	15.081	(55.323)	60.407	38.745
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	113.971	(71.644)	88.566	80.403
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	88.600	816.995	124.432	246.471
Direito de uso (IFRS 16)	2.335	5.112	16.754	(4.032)
Juros capitalizados ao im obilizado	(17.624)	(34.838)	(456)	7.110
ICMS na base de calculo do PIS/COFINS	-	336.676	(344.892)	(344.892)
Passivo atuarial	427	1.282	185	1.216
REFIS	-	-	-	33.406
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	(130.955)	1.337.978	-	(306.655)
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil - Lei 12.973	1.401	2.557	(15.744)	(16.184)
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	21.028	149.584	(49.971)	78.083
Diferido	94.264	2.488.379	(120.719)	(186.329)

⁽i) Contempla o reflexo das mudanças de regime de variação cambial (competência e caixa) para fins de apuração de imposto de renda e contr. social.

⁽ii) Vide informações na nota explicativa 9 relativas ao crédito extemporâneo do processo de ICMS na base de Pis/Cofins.

c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

				Controladora
	1/7 à	1/1 a	1/7 à	1/1 a
	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2019
Resultado antes do imposto de renda				
e da contribuição social	(296.609)	(5.889.784)	(51.537)	107.903
Im posto de renda e contribuição social				
alíquota de 34%	100.847	2.002.527	17.523	(36.687)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(493)	41.793	44.837	32.256
Adoção do regim e de competência de variação cambial (i)	-	-	264.176	-
Ajustes na base de incentiv os fiscais		-	(23.692)	(23.692)
Outros efeitos	(2.628)	37.996	(36.112)	4.784
	97.726	2.082.316	266.732	(23.339)
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	3.551	(403.407)	387.410	165.194
. Diferido	94.175	2.485.723	(120.678)	(188.533)
Despesa de imposto de renda				
e da contribuição social no resultado	97.726	2.082.316	266.732	(23.339)
				Consolidado
	1/7 à	1/1 a	1/7 à	1/1 a
	30/09/2020	•	, ,	30/09/2019
Resultado antes do imposto de renda	<u> </u>	0-1-21	<u> </u>	0-1-31
e da contribuição social	(286.155	(5.792.535) (51.605)	131.495
Im posto de renda e contribuição social		(0.7)	<u> </u>	0 170
alíquota de 34%	97.293	1.969.46	17.546	(44.708)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		7.01	(11.7 7
Diferença de regime de tributação - empresas controladas	18.602	81.300	<u> </u>	_
Resultado de equivalência patrimonial	353	_		2.102
Adoção do regim e de competência de variação cambial (i		-	- 264.176	_
Ajustes na base de incentivos fiscais	,		- (23.692)	(23.692)
Outros efeitos	(21.310) 16.07;		18.316
	94.938			(47.982)
Im posto de renda e contribuição social	24.20	2.070.04		(4/1902)
. Corrente	674	(412.334	379.751	138.347
. Diferido	94.264			(186.329)
Despesa de imposto de renda	74.204		, (, -9)	()
e da contribuição social no resultado	94.938	2.076.04	259.032	(47.982)

⁽i) Efeito da alteração do regime de variação cambial caixa em 2018 para competência em 2019.

PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM 11 CONJUNTO

	Klabin Finance S.A.	Klabin Áustria GmbH	Guaricana Reflorestadora S.A.	Sa popem a Refloresta dora S. A.	Sociedades em Conta de Participação	Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Outras	Total
Em 31 de dezem bro de 2018	107.275	34.130	128.289		819.594		'	86.237	1.341.177
Aquisição, integralização e ajustes de capital (iv)			(614)	54.873	•		•	24.661	78.920
Div idendos distribuídos	•	'	(4.914)	•	(417)	(11.919)	•		(17.250)
Equivalência patrim onial (ii)	(20.804)	153.699	(7.092)	15.470	(5.082)	7.237	'	(11.883)	131.545
Variação cambial de investimento no exterior (iii)	•	'	•	•	•		•	7.669	2.669
Em 31 de dezembro de 2019	86.471	187.829	115.669	70.343	814.095	160.970	 -	106.684	1.542.061
Aquisição, integralização e ajustes de capital (iv)	•		•	28.168	•	•	72.165	1.415	101.748
Dividendos distribuídos	•		(6.176)		(2.060)	(3.381)	•	(68.701)	(80.318)
Equivalência patrimonial (ii)	49.510	193.309	11.333	26.532	(98.305)	5.040	22.030	11.911	221.360
Variação cambial de investimento no exterior (iii)	•		•	•	•	•	'	(18.862)	(18.862)
Lu cro não realiza do de v endas intercom pany	-	(60.636)	-		-	•	1	(2.500)	(98.439)
Em 30 de setem bro de 2020	135.981	290.199	120.826	125.043	713.730	162.629	94.195	24.947	1.667.550

Ativototal	4.792.248	10.393.319	352.503	493.259	1.070.952	421.157	376.
Passiv o total	4.656.266	10.012.180	4.704	15.082	30.012	102.277	9
Patrimônio líquido	135.982	381.139	347.799	478.177	1.040.940	318.880	369.
Resultado do período	15.728	104.030	34.839	92.406	(63.035)	9.883	52.

(i) Portratar-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco e a Pinus Taeda Fbresta Inão são consoídadas, sendo os únicos investimentos apresentados consoídados como investimento com reconhecimento de equivalencia partimonal.

(ii) Brobuse fisios de variação e estadação do vabrijaisto de ativos biológicos (nota explicativa do resultado da controlada sofieresse impacto, a lémda variação cambia lasoratorios ana cterizados como filial. Impressas controladas e coligadas e coligadas com característica de filial com variação cambia la locada em outros resultados abrangentes (iv) Vide informações ta nota explicativa d. (iv) Vide informações ta nota explicativa d.

12 IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

			30/09/2020			31/12/2019
•		Depreciação			Depreciação	
Controladora	Custo	Acumulada	Líquido	Custo	Acumulada	Líquido
Terrenos	2.051.192		2.051.192	2.037.213		2.037.213
Edifícios e construções	2.669.913	(705.271)	1.964.642	2.609.789	(633.400)	1.976.389
Máquinas, equipamentos e						
instalações	12.714.990	(6.229.577)	6.485.413	12.510.947	(5.507.413)	7.003.534
Obras e instalações em						
an dam en to	4.578.078	-	4.578.078	1.850.410	-	1.850.410
Outros (i)	551.728	(402.697)	149.031	529.410	(362.242)	167.168
	22.565.901	(7.337.545)	15.228.356	19.537.769	(6.503.055)	13.034.714
Consolidado						
Terrenos	2.257.707	-	2.257.707	2.210.453	-	2.210.453
Edifícios e construções	2.672.020	(706.752)	1.965.268	2.611.749	(638.951)	1.972.798
Máquinas, equipamentos e						
instalações	12.732.093	(6.236.293)	6.495.800	12.521.335	(5.508.702)	7.012.633
Obras e instalações em						
an dam en to	4.672.255	-	4.672.255	1.873.387	-	1.873.387
Outros (i)	558.163	(404.045)	154.118	534.922	(363.012)	171.910
•	22.892.238	(7.347.090)	15.545.148	19.751.846	(6.510.665)	13.241.181

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na Nota Explicativa 15.

b) Movimentação sumária do imobilizado

					(Controladora
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2018 Adições (i) e (ii)	2.028.621 5.333	2.010.406	7.425.944	514.985 1.973.000	198.702	12.178.658 1.978.399
Baixas	-	(108)	(25.966)	(79)	(9.980)	(36.133)
Depreciação	-	(93.304)	(955.019)	-	(71.056)	(1.119.379)
Transferências Internas	3.259	53.523	562.927	(664.891)	45.182	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	27.869	-	27.869
Outros		5.872	(4.352)	(540)	4.320	5.300
Saldo 31 de dezembro de 2019	2.037.213	1.976.389	7.003.534	1.850.410	167.168	13.034.714
Adições (i) e (ii)	593	-	-	2.928.334	-	2.928.927
Baixas	-	-	(7.776)	(4)	4.354	(3.426)
Depreciação	-	(71.969)	(750.798)	-	(51.505)	(874.272)
Transferências Internas	13.386	57.980	239.750	(343.649)	32.533	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	135.846	-	135.846
Outros	-	2.242	703	7.141	(3.519)	6.567
Saldo 30 de setembro de 2020	2.051.192	1.964.642	6.485.413	4.578.078	149.031	15.228.356

⁽i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

⁽ii) Vide informações na nota explicativa 1.

⁽iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

						Consolidado
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2018	2.102.042	2.011.529	7.431.228	514.268	203.405	12.262.472
Adições (i) e (ii)	96.653	-	-	2.009.794	-	2.106.447
Baixas	(29)	(108)	(25.965)	(79)	(10.012)	(36.193)
Depreciação	-	(93.603)	(955.827)	-	(71.198)	(1.120.628)
Transferências Internas	12.444	53.523	562.927	(674.077)	45.183	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	27.869	-	27.869
Outros	(657)	1.457	270	(4.388)	4.532	1.214
Saldo 31 de dezembro de 2019	2.210.453	1.972.798	7.012.633	1.873.387	171.910	13.241.181
Adições (i) e (ii)	903	-	-	3.037.465	-	3.038.368
Baixas	-	-	(7.776)	(4)	4.308	(3.472)
Depreciação	-	(72.025)	(751.467)	-	(51.651)	(875.143)
Transferências Internas	46.339	58.011	241.701	(379.144)	33.093	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	135.846	-	135.846
Outros	12	6.484	709	4.705	(3.542)	8.368
Saldo 30 de setembro de 2020	2.257.707	1.965.268	6.495.800	4.672.255	154.118	15.545.148

⁽i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do período.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações (i)	2,86 a 10
Outros	4 a 20
(i) Taxa média de 8%	

d) Obras e instalações em andamento

Em 30 de setembro de 2020, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento de sua atividade industrial como a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (Puma II), conforme Nota Explicativa 1.3, a construção de uma estação de tratamento de água para caldeiras IV em Monte Alegre (PR) e a construção de um incinerador na unidade de Monte Alegre (PR), além de outros projetos de continuidade operacional da Companhia.

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (impairment)

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) — Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

⁽ii) Vide informações na nota explicativa 1.

⁽iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia possui 264 mil hectares (258 mil hectares em 31 de dezembro de 2019) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

_	Co	ontroladora		Consolidado
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Custo de formação dos ativos biológicos	1.636.468	1.663.787	2.341.958	2.315.727
Ajuste ao v alor justo dos ativos biológicos	1.431.956	1.711.777	2.030.612	2.396.654
	3.068.424	3.375.564	4.372.570	4.712.381

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não foram identificadas necessidades de provisão para impairment.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;
- (ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;
- (iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;
- (iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou na medida que houverem situações que exijam tal revisão;
- (v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice

denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

- (vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratarse de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- (vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;
- (viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;
- (ix) A Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.303.774	4.582.631
Plantio e compras de madeira em pé (i)	681.962	748.130
Aquisição de ativos florestais (ii)	-	56.946
<u>Exaustão:</u>	(889.656)	(1.065.379)
. Custo histórico	(160.647)	(205.262)
. Ajuste ao valor justo	(729.009)	(860.117)
Variação de valor justo por:	279.484	390.053
. Preço	(47.963)	(68.436)
. Crescimento	327.447	458.489
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.375.564	4.712.381
Plantio e compras de madeira em pé (i)	302.181	376.843
Alienação de ativos florestais	(47.550)	(47.550)
Exaustão:	(716.029)	(914.275)
. Custo histórico	(181.461)	(230.902)
. Ajuste ao valor justo	(534.568)	(683.373)
Variação de valor justo por:	254.749	317.336
. Preço	(31.122)	(40.423)
. Crescimento	285.871	357.759
Constituição de controlada (i)	(100.491)	(72.165)
Saldo em 30 de setembro de 2020	3.068.424	4.372.570

⁽i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

A exaustão dos ativos biológicos do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros. Destaca-se na variação do valor justo o aumento da taxa de desconto utilizada e a queda do índice de produtividade no período.

⁽ii) Vide informações na nota explicativa 1

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) — Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decréscimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 30 de setembro de 2020 foi equivalente a R\$66/m³ (R\$66/m³ em 31 de dezembro de 2019).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. Em 30 de setembro de 2020 a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 4,78% em moeda constante para a controladora e 5,45% nas controladas (4,11% e 5,39% na controladora e nas controladas em 31 de dezembro de 2019).

14 DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

a) Política contábil e premissas para o reconhecimento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do período na linha competente a sua natureza ("Custo dos produtos vendidos" / "Despesas Administrativas" / "Despesas Comerciais"), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "Resultado financeiro".

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

- (i) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e por não identificar aspectos de renovação optou por não considerar as renovações do contratos, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.
- (ii) Contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.
- (iii) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.
- (iv) Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos

em que seja aplicável.

- (v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.
- (vi) A taxa de desconto para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 foram baseadas nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas a realidade da Companhia, para as operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais foram de 4,02% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos, 4,47% com vencimento de 6 à 10 anos, 4,70% com vencimentos de 11 a 15 anos, 4,92% com vencimentos de 16 a 20 anos e 5,27% com vencimento acima de 20 anos, além de 4,12% para operações que envolvam máquinas e equipamentos. As taxas foram obtidas por operações financiamentos para ativos destas classes por meio de sondagens junto aos bancos que atendem a Companhia, líquidas de inflação.
- (vii) A remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (*reset*), na qual a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos.
- (viii) A Companhia analisou dentro das operações que se enquadram no escopo da norma os efeitos relativos às contingências e riscos de *impairment* e não identificou impactos.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 30 de setembro de 2020 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

b) Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possui 362 contratos de arrendamentos na controladora e 363 no consolidado (316 na controladora e 317 no consolidado em 31 de dezembro de 2019) reconhecidos em seu balanço patrimonial.

Controladora Direito de uso dos ativos 31/12/2019 Amortização Adições/Baixas 30/09/2020 Terras 361.474 (30.877) 173.050 503.647 Edifícios 18.084 (9.503) 2.653 11.234 Máquinas e Equipam entos 112.058 (53.737) 262.144 320.465 437.847 Total no ativo 491.616 (94.117)835.346 Passivos dos arrendamentos 31/12/2019 Adições/Baixas Trans. CP/LP 30/09/2020 Juros **Pagamentos** Passiv o circulante 147.078 100.198 (95.421)(111.587)174.438 79.450 Passiv o não circulante 698.410 394.233 (106.110)489.737 (79.450)Total no passivo (201.531) (111.587) 494.431 664.175 845.488

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 a Companhia apurou despesa de R\$ 9,5 milhões referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

c) Cronograma de vencimento dos arrendamentos

			C	ontroladora			C	on solida do
				30/09/2020			;	30/09/2020
			Equipam en				Máquinas e	
	Terras	Edifícios	tos	Total	Terras	Edifícios	Equipamentos	Total
2020	14.022	3.310	29.246	46.578	14.131	3.310	29.246	46.687
2021	57.354	7.491	110.360	175.205	57.789	7.491	110.360	175.640
2022	49.513	423	84.537	134.473	49.947	423	84.537	134.907
2023	43.305	114	50.938	94.357	43.740	114	50.938	94.792
2024	42.559	114	44.148	86.821	42.993	114	44.148	87.255
2025 - 2029	202.002	571	31.831	234.404	203.161	571	31.831	235.563
2030 - 2034	173.331	57	-	173.388	173.331	57	-	173.388
2035 - 2039	94.842	-	-	94.842	94.842	-	-	94.842
2040 - 2058	120.151	-		120.151	120.149			120.149
	797.079	12.080	351.060	1.160.219	800.083	12.080	351.060	1.163.223
Juros em butidos	(286.984)	(391)	(27.356)	(314.731)	(287.422)	(391)	(27.356)	(315.169)
Passivo dos arrendamentos	510.095	11.689	323.704	845.488	512.661	11.689	323.704	848.054

d) Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de edificios e máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

	Co	ontroladora e Consolidado			
Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado valor presente			
Contra prestação do arrendam ento	363.140	335.393			
Pis/Cofins (9,25%)	33.590	31.024			

e) "Misleading" provocado pela plena aplicação do CPC 06 (R2)

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/N°02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPCo6 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. A Administração avaliou a utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPCo6 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos dos ativos e passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma Nota Explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das informações trimestrais.

		Controladora		Consolidado
	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020
Fluxoreal				
Direito de uso dos ativos	491.616	835.346	494.399	837.857
Passivo de Arrendam ento	613.995	1.160.219	617.326	1.163.222
Juros em butidos	(119.564)	(314.730)	(120.097)	(315.168)
	494.431	845.489	497.229	848.054
<u>Fluxo inflacionado</u>				
Direito de uso dos ativos	596.520	1.085.616	599.896	1.088.508
Passivo de Arrendam ento	777.197	1.564.081	781.083	1.567.543
Juros em butidos	(151.345)	(425.407)	(151.955)	(425.895)
	625.852	1.138.674	629.128	1.141.648

15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %			30/09/2020
			Não	
		Circulante	Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Pum a II (ii)	TLP + 3,58	4.527	1.010.886	1.015.413
. BNDES - Outros (ii)	TJLP	1.165	121.381	122.546
. Notas de crédito a exportação (em R\$)	102 a 105,50 do CDI	114.798	587.500	702.298
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + $3,\!50\%$ a IPCA + $4,\!51\%$	92.225	3.762.228	3.854.453
. Outros	0,76 a 8,5 ou TJLP	6.892	6.994	13.886
. Custo com captação		(18.767)	(90.904)	(109.671)
		200.840	5.398.085	5.598.925
Em moeda estrangeira (i)				
. BNDES - Outros (ii)	USD + 5,86	1.394	-	1.394
. Pré pagamentos exportação	USD + 5,40	12.057	705.088	717.145
. Notas de crédito a exportação	4,70 a 5,67	24.556	3.004.373	3.028.929
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29 ou USD + Libor + 1,48 a 3,50	31.925	13.460.120	13.492.045
. Term Loan (BID Invest e IFC)	Libor + 1,59	4.655	564.070	568.725
. Finnvera	USD + Libor + 0,60 a 0,95 ou USD + 3,38	223.981	1.314.781	1.538.762
. ECA	EUR + 0,45%	7.633	34.294	41.927
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70 a 5,67	-	2.157.999	2.157.999
. Custo com captação		(39.578)	(226.841)	(266.419)
		266.623	21.013.884	21.280.507
Total Controladora		467.463	26.411.969	26.879.432
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds (Notes)	4,88% a 7,00%	282.512	12.534.422	12.816.934
. Pré pagamentos exportação (Notes)	USD + Libor 1,35	1.279	846.105	847.384
. Custo com captação		(24.329)	(112.316)	(136.645)
		259.462	13.268.211	13.527.673
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(31.925)	(13.460.120)	(13.492.045)
Total Consolidado		695.000	26.220.060	26.915.060
(i) Em dó lares norte-americanos				

(ii) BNDES - Considerado parte relacionada por conta de sua participação acionária na Companhia (vide nota explicativa 7 e 19).

	Juros anuais %			31/12/2019
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma (ii)	TLP + 3,58	210	500.382	500.592
. BNDES - Outros (ii)	TJLP + 2,06 a 3,28	25.765	74.418	100.183
. BNDES - FINAME (ii)	2,5 a 5,5 ou TJLP + 2,06 a 3,28	19.729		19.729
. Notas de crédito a exportação (em R\$)	102 a 105 do CDI	226.864	756.667	983.531
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	90.767	3.705.050	3.795.817
. Outros	0,76 a 8,75 ou TJLP	9.977	10.921	20.898
. Custo com captação		(28.411)	(242.183)	(270.594)
		344.901	4.805.255	5.150.156
Em moeda estrangeira (i)				
. BNDES - Outros (ii)	USD + 6,37 a 6,70	12.648		12.648
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,35 a 2,20 ou USD 5,40 + 6,25	45.181	3.186.312	3.231.493
. Notas de crédito a exportação	5,64 a 5,67	4.397	1.878.882	1.883.279
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29 ou USD + Libor + 1,48 a 3,50	202.430	10.584.618	10.787.048
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 3,88	166.458	822.525	988.983
. ECA	EUR + 0,45%	5.277	28.714	33.991
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70 a 5,67	-	400.073	400.073
. Custo com captação		(22.907)	(88.637)	(111.544)
		413.484	16.812.487	17.225.971
Total Controladora		758.385	21.617.742	22.376.127
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 7,00	129.834	8.147.907	8.277.741
. Pré pagamentos exportação (Notes)		28.716	2.418.420	2.447.136
. Custo com captação		(12.722)	(60.059)	(72.781)
		145.828	10.506.268	10.652.096
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(202.430)	(10.584.618)	(10.787.048)
Total Consolidado		701.783	21.539.392	22.241.175
(i) Em dó lares no rte-americanos				

(ii) BNDES - Considerado parte relacionada por conta de sua participação acionária na Companhia (vide nota explicativa 7 e 19).

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, projetos sociais e o projeto de expansão produtiva de papéis, denominado Projeto Puma II, com liquidação prevista para 2039. A amortização dos financiamentos é realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (em R\$ e USD) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até abril de 2029.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Klabin Finance S.A. e Klabin Áustria GmbH emitiram títulos representativos de dívida (*Notes*) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (*SGX*) com tipo de emissão *Senior Unsecured Notes* 144A/Reg S.

(i) Em julho de 2014 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais. Em abril de 2019 foi realizada a recompra de USD 228,5 milhões, alinhado a estratégia de gestão de dívida de dívida da Companhia.

- (ii) Em setembro de 2017 a Companhia emitiu *Green* Bonds no valor de USD 500 milhões, com vencimento em 10 anos e cupom semestral de 4,88%. O recurso é destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos eco-eficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade. Durante 2020 foi realizada a recompra de USD 9,5 milhões, alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.
- (iii) Em março de 2019 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,75% ao ano e USD 500 milhões em *Green* Bonds com vencimento em 30 anos e cupom de 7% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa. Durante 2020 foi realizada a recompra de USD 18,5 milhões alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.
- (iv) Em julho de 2019 foi concluída a captação de USD 250 milhões de valor nominal com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,75% e *yield* de 4,90% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa.
- (v) Em janeiro de 2020 foi concluída a captação de USD 200 milhões de valor nominal em *Green* Bonds com prazo de vencimento de 29 anos e cupom de 7,00% e *yield* de 6,10% ao ano, tendo como objetivo o financiamento ou refinanciamento, no todo ou em parte, de custos e/ou investimentos em "Green Projects" elegíveis.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido o lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período. Para o Projeto Puma II foi realizada a captação de USD 67 milhões com juros de Libor 6M + 0,55% a.a. e vencimento em 2031.

Term Loan (BID Invest e IFC)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma II, foi realizada a captação de USD 100 milhões dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 48 milhões com juros de Libor 6M + 1,45% a.a. com vencimento em 2026, e a segunda tranche de USD 52 milhões com juros de Libor 6M + 1,75% com vencimento em 2029.

CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), sendo:

(i) CRA I - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em março de 2017 no montante de R\$ 845,9 milhões, com prazo de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

- (ii) CRA II emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em dezembro de 2017 no montante de R\$ 600 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.
- (iii) CRA III emitidos pela Ápice Securitizadora S.A em setembro de 2018 no montante de R\$ 350 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 102% do CDI.
- (iv) CRA IV emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em abril de 2019 no montante de R\$ 1 bilhão dividido em duas séries. A primeira série no montante total de R\$ 200 milhões, com prazo de vencimento de 7 anos e juros semestrais de 98% do CDI. A segunda série no montante total de R\$ 800 milhões, com prazo de vencimento de 10 anos e juros semestrais de correspondentes a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA.
- (v) CRA V emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em julho de 2019 no montante de R\$ 966 milhões com prazo de 10 anos e juros de IPCA + 3,5% ao ano.

Instrumentos derivativos (swap) - ganho/perda

Em dezembro de 2018 a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco de uma nova nota de crédito à exportação de R\$ 1.879 milhões com vencimento em 2026 e juros de 114% do CDI, sem garantia real e sem *covenant*, atrelada em conjunto de duas *swaps* de câmbio e taxa de mesmo valor, porém em USD e juros de 5,6%, com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente.

Em março de 2019 a Companhia fez a contratação junto ao Banco Itaú de uma *swap* com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a.. Essa operação é atrelada a 12ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1 bilhão, ocorrida em abril de 2019, conforme divulgado na nota 12 b).

O ganho e perda dos instrumentos derivativos são apurados por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo, reconhecida no resultado financeiro.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 30 de setembro de 2020 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

							2027	
Ano	2021	2022	2023	2024	2025	2026	em diante	Total
Valor	27.000	1.289.000	1.957.000	1.993.000	2.062.000	4.880.000	14.012.060	26.220.060

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	18.833.076	18.782.996
Captações	9.956.289	9.791.230
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	285.947	285.947
Provisão de Juros	1.395.289	1.363.506
Variação cambial e monetária	463.983	768.208
A m ortiza ções	(7.318.825)	(7.565.565)
Pagamento de juros	(1.239.632)	(1.185.147)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	22.376.127	22.241.175
Captações	3.572.772	3.729.477
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	1.757.925	1.757.925
Provisão de Juros	1.108.527	895.800
Variação cam bial e m on etária	5.363.584	5.366.320
Am ortizações	(5.990.726)	(6.195.753)
Pagam ento de juros	(1.308.777)	(879.884)
Saldo em 30 de setembro de 2020	26.879.432	26.915.060

A Companhia efetuou voluntariamente a liquidação antecipada de operações de pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação no montante de USD 1.216 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, dentro de sua estratégia de gerenciamento de perfil de dívida.

O pagamento de juros à maior na controladora em relação ao consolidado correspondem as operações de partes relacionadas, as quais são eliminadas na consolidação.

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira - PR, objeto do respectivo financiamento.

Os financiamentos junto ao Finnvera são garantidos pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Piracicaba – SP, Betim – MG, Goiana – PE, Otacílio Costa – SC, Jundiaí – SP e Lages – SC.

O financiamento junto ao BID Invest e IFC é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto – SC e Telêmaco Borba – PR.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, BONDs, Certificados de Recebíveis do Agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas informações trimestrais que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

16 DEBÊNTURES

a) 7^a emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

			Valor Total						Bônus de
_	Quantidade	Valor Unitário	R\$ mil	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	subscrição
1ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 7,25%	15/06/2020	Sem amortização	Semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não
•	55 555 000		799 992						

- (i) 1ª Série As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de "Units" (composta por 1 ação ordinária ON e 4 ações preferenciais PN), na proporção de 1 (uma) "Unit" para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.
- (ii) 2ª Série As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos Bônus de Subscrição.
- O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em "Units" de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais debenturistas no mercado.

Em junho de 2020 ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações. Foram emitidas 27.739.244 "Units", compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446.

Para os debenturistas da 1ª série que optaram pela conversão em ações, também foram pagos os dividendos e juros sobre capital próprio acumulados de junho de 2014 a junho de 2020, totalizando R\$ 101.075.

b) 12a emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 1º de abril de 2019 a 12ª emissão de debêntures, sendo emitidas 100 mil debêntures pelo valor nominal unitário de R\$ 10 mil, totalizando R\$ 1 bilhão, com vencimento em 19 de março de 2029. Os juros pagos serão de 114,65% do CDI semestralmente e as amortizações ocorrerão ao final do 8º, 9º e 10º ano. Essa operação possui um *swap* vinculado contratado junto ao

banco Itaú com posição ativa em CDI a 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a., conforme divulgado na Nota Explicativa 15.

		Valor Total R\$						Bônus de
Quantidade	Valor Unitário	mil	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	subscrição
100.000	10.000,00	1.000.000	114,65% do CDI	19/03/2029	Anual (8°, 9° e 10° ano)	Semestral	Dívida	Não
100,000		1.000.000						

c) Composição do saldo de debêntures

					Controladora	e consolidado
<u>-</u>			30/09/2020			31/12/2019
	7º Emissão	12º Emissão	Total	7º Emissão	12º Emissão	Total
Passivo circulante						
. Principal	61.538	-	61.538	461.497	-	461.497
. Juros	1.992	600	2.592	3.324	16.254	19.578
. Correção m on etária/Part. resultados	-			91.684		91.684
	63.530	600	64.130	556.505	16.254	572.759
Passivo não circulante						
. Principal	61.538	1.000.000	1.061.538	92.306	1.000.000	1.092.306
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	-	852.535	852.535	-	207.535	207.535
. Bônus subscrição	-			(28.503)		(28.503)
	61.538	1.852.535	1.914.073	63.803	1.207.535	1.271.338
Total do passivo das debêntures	125.068	1.853.135	1.978.203	620.308	1.223.789	1.844.097
Patrimônio líquido - reserva de capital						
. Bônus subscrição	-			28.503		28.503
-	-	-		28.503	-	28.503
Total	125.068	1.853.135	1.978.203	648.811	1.223.789	1.872.600

d) Movimentação sumária do passivo das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	662.676
12ª emissão de debêntures	1.000.000
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	207.535
Provisão de juros e variação monetária	122.843
Am ortizações (7 ª em issão)	(61.538)
Pagamento de juros (7 ª emissão)	(53.747)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(33.672)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.844.097
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	644.999
Provisão de juros e variação monetária	55.295
Amortizações (7 ª emissão)	(31.284)
Capitalização de debênture (7 ª emissão)	(370.942)
Pagamento de juros e resultados (7 ª emissão)	(122.358)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(41.604)
Saldo em 30 de setembro de 2020	1.978.203

FORNECEDORES 17 Controladora Consolidado 30/09/2020 31/12/2019 30/09/2020 31/12/2019 Moeda nacional 983.425 839.763 992.479 842.875 Moeda estrangeira 289.076 25.266 333.902 44.217 Total fornecedores sem risco sacado 1.272.501 865.029 887.092 1.326.381 Moeda nacional (risco sacado) 137.164 222.527 222.527 137.164 Total fornecedores 1.495.028 1.002.193 1.548.908 1.024.256

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 65 dias (51 dias em 31 de dezembro de 2019). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

Do saldo de fornecedores em 30 de setembro de 2020, R\$ 222.527 (R\$ 137.164 em 31 de dezembro de 2019) na controladora e no consolidado, correspondem as operações de risco sacado em que não houve modificações relevantes das condições de compras (pagamentos e de preços negociados) com os fornecedores, permanecendo em condições usualmente praticadas no mercado. As operações de risco sacado possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

18 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

				30/09/2020
		Depósitos		Depósitos
	Montante	Judiciais	Passivo	Judiciais
Na controladora:	Provisionado	Vinculados	Líquido	sem vínculo
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	31.741
. ICMS/IPI	-	-	-	45.978
. IR/CS	(10.804)	10.804	-	860
. OUTRAS	(22)	22	-	10.989
	(10.826)	10.826	_	89.568
Trabalhistas	(37.015)	17.585	(19.430)	-
Cív eis	(7.623)	3.731	(3.892)	-
	(55.464)	32.142	(23.322)	89.568
Nas controladas:				
Outras	-	1.434	1.434	-
Consolidado	(55.464)	33.576	(21.888)	89.568

				31/12/2019
		Depósitos		Depósitos
	Montante	Judiciais	Passivo	Judiciais
Na controladora:	Provisionado	Vinculados	Líquido	sem vínculo
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	44.105
. ICMS/IPI	-	-	-	21.744
. IR/CS	(10.715)	3.616	(7.100)	98
. OUTRAS	(21)	21		23.217
	(10.736)	3.637	(7.100)	89.164
Trabalhistas	(42.103)	19.218	(22.885)	-
Cív eis	(7.680)	3.728	(3.952)	
	(60.519)	26.583	(33.937)	89.164
Nas controladas:				
Outras	-	1.432	1.432	-
Consolidado	(60.519)	28.015	(32.505)	89.164

b) Movimentação sumária do montante provisionado

				Consolidado
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(6.797)	(22.251)	(4.455)	(33.503)
Provisão / Novos Processos	(303)	(2.315)	(31)	(2.649)
Baixas e Reversões	-	3.148	2.685	5.833
Mov im entação de Depósito		(1.467)	(719)	(2.186)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(7.100)	(22.885)	(2.520)	(32.505)
Provisão / Novos Processos	(3.245)	(715)	(569)	(4.529)
Baixas e Reversões	-	5.803	628	6.431
Mov im entação de Depósito	10.345	(1.633)	3	8.715
Saldo em 30 de setembro de 2020	-	(19.430)	(2.458)	(21.888)

c) Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia e suas controladas eram parte em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como "possíveis" que totalizam aproximadamente: R\$ 4.375.822, R\$ 240.038 e R\$ 76.085 respectivamente (R\$ 4.111.680, R\$ 252.121 e R\$ 80.697 em 31 de dezembro de 2019). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e administrativos, amparados na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como "possíveis" e, dessa forma, não são provisionados.

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

Processos de natureza tributária

(i) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas a título de royalties pelo uso de marcas e ágio formado nas aquisições das empresas Klamasa e Igaras. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 1.293.526 (R\$ 1.279.543 em 31 de dezembro de 2019), sendo R\$ 888.009 a título de ágio, R\$ 75.193 a título de royalties e R\$ 330.324 de prejuízos e bases negativas.

- (ii) Execuções fiscais ajuizadas pelo Município de Lages/SC, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004 e janeiro a abril de 2011. O valor total dessas execuções em 30 de setembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 1.525.802 (R\$ 1.236.057 em 31 de dezembro de 2019).
- (iii) Execução fiscal ajuizada pelo Município do Rio de Janeiro/RJ, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de setembro de 1996 a outubro de 2001. O valor total dessa execução em 30 de setembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 231.559 (R\$ 219.681 em 31 de dezembro de 2019).
- (iv) Execução Fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de diferença de IRPJ e CSLL, pela realização de negócio jurídico indireto envolvendo as empresas Norske Skog Pisa Ltda. e Lille Holdings S/A., com multa agravada de 75% para 150%. O valor total dessa execução em 30 de setembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 91.310 (R\$ 90.202 em 31 de dezembro de 2019).
- (v) Ação Rescisória pela União Federal contra Klabin S/A e Aracruz Celulose S/A, para rescindir o acórdão prolatado nos autos da ação ordinária, para afastar a aplicação da taxa SELIC, bem como as alíquotas previstas na resolução CIEX nº 2/79 em relação ao crédito prêmio de IPI. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 103.699 (R\$ 102.518 em 31 de dezembro de 2019).
- (vi) Processos administrativos cujo objeto é a cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. O valor total dessas ações em 30 de setembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 368.940 (R\$ 365.631 em 31 de dezembro de 2019).
- (vii) Processo administrativo cujo objeto são ajustes nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, anocalendário de 2013, sob a alegação de que a empresa teria efetuado exclusões indevidas em decorrência de mudança de regime de variação cambial. O valor total desse processo em 30 de setembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 237.859 (R\$ 234.221 em 31 de dezembro de 2019).
- (viii) Glosa de compensação face a discordância sobre o critério de correção do crédito de FINSOCIAL ocorrida em 2017. O valor total da ação em 30 de setembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 118.221 (R\$ 116.131 em 31 de dezembro de 2019).
- (ix) Glosa de compensação de créditos da COFINS, advindos de pagamentos a maior relativos à ampliação da base de cálculo de que trata a Lei nº 9.718/98. O valor total da ação em 30 de setembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 54.196 (R\$ 45.432 em 31 de dezembro de 2019).

Processos de natureza civil e ambiental

(i) Ação Civil Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná - APAP, em face de alegados danos ao Rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental, em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando-a na obrigação de fazer a retirada do carvão mineral queimado depositado no leito do Rio. Atualmente, o processo está em fase de liquidação de sentença, onde a Companhia aguarda manifestação do Ministério Público e, posteriormente, do próprio juízo, quanto ao Laudo Técnico apresentado indicando a inviabilidade no cumprimento da sentença, sob pena de prejuízo ao meio ambiente. Somente com o término da fase de liquidação será possível estipular o valor a ser considerado.

Processos de natureza trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, dano moral, adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira relevante os resultados da Companhia.

d) Processos ativos

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas informações trimestrais, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja definitivamente certo.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 22 de agosto de 2019, foi transitado em julgado a decisão acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com efeito a partir de abril de 2002, num montante total de R\$ 1,014 bilhão de reais com base em referida ação judicial em créditos extemporâneos à serem compensados com débitos futuros de impostos pela Companhia, conforme divulgado na nota 9.

e) REFIS

Conforme comunicado ao mercado no dia 28 de junho de 2019 a Companhia optou por liquidar antecipadamente a dívida com o REFIS com vencimento em 2029 no montante de R\$ 316.379. A liquidação antecipada do REFIS é parte do processo de gestão ativa da dívida da Companhia. O saldo do REFIS era representado por seu valor justo no balanço da Companhia, correspondente ao saldo devedor para liquidação antecipada.

Com a sua liquidação, além do efeito no caixa de R\$ 316.379 com o pagamento antecipado do REFIS seu ajuste à valor justo foi estornado no resultado financeiro, assim como há estorno da multa e juros, ambos em valor correspondente, porém de efeito contrário, sem alterar o resultado líquido da Companhia.

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2020 está dividido em 5.548.498.060 ações (5.409.801.840 em 31 de dezembro de 2019), sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.475.481 (R\$ 4.076.035 em 31 de dezembro de 2019), assim distribuído:

		30/09/2020		31/12/2019
_	Ações	Ações	Ações	Ações
<u>Acionistas</u>	ordinárias	preferenciais	ordinárias	preferenciais
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
The Bank of New York Department	61.047.714	244.190.856	61.773.628	247.094.512
Monteiro Aranha S/A	68.756.489	275.025.956	67.146.935	268.619.190
BNDESPAR	83.721.188	334.884.752	56.259.848	225.039.392
BlackRock, Inc	41.603.624	166.414.496	46.148.485	184.593.940
Ações em tesouraria	26.527.032	106.108.128	27.924.945	111.699.780
Outros	646.817.762	2.409.539.973	641.480.724	2.388.160.371
	2.012.333.899	3.536.164.161	1.984.594.655	3.425.207.185
Outros			<u> </u>	

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados "Units", correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais - PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia mantém em tesouraria 132.635.160 ações de sua própria emissão, correspondente a 26.527.032 "Units". O preço em 30 de setembro de 2020 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 23,80 por "Unit" (código KLBN11 na B3).

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na Nota Explicativa 23, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2020 foram alienadas 3.515.775 ações mantidas em tesouraria por R\$ 8.872, correspondentes a 703.155 "Units", e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.515.775 ações, correspondentes a 703.155 "Units", baixadas de tesouraria ao custo histórico de R\$ 4.716.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de "Ajustes de avaliação patrimonial" mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado ("deemed cost") para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (Nota Explicativa 23); e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora e consolidado		
	30/09/2020	31/12/2019	
Custo atribuído im obilizado (terras) (i)	1.057.752	1.057.752	
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(83.555)	(64.693)	
Plano de outorga de ações	6.172	6.020	
Passiv o atuarial (i)	(52.566)	(56.085)	
	927.803	942.994	

(i) Líquido dos impostos diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou encerramento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

As movimentações dos saldos contidos em Ajustes de avaliação patrimonial são apresentadas nas "Demonstrações do Resultado Abrangente" e nas "Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido".

d) Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de aprovar distribuições intermediárias durante o exercício de forma antecipada, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica de "Despesas financeiras". Para fins de preparação das referidas informações trimestrais, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da "Reserva de Ativos Biológicos", outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de "Reservas de Lucros" mantidos no Patrimônio Líquido.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, foram distribuídos e efetivamente pagos dividendos e juros sobre capital próprio equivalentes a R\$ 223 milhões, conforme tabela a seguir:

Evento	Aprovação	Provento	Pagamento	Espécie	Valor por lote de mil	Fonte	Total distribuído
RECA	17/12/2019	Juros sobre capital próprio	20/02/2020	ON e PN "Units"	R\$37,94 R\$189,75	Com plem entar 2019	200.000
RECA	05/02/2020	Div iden do	20/02/2020	ON e PN "Units"	R\$4,36	Intermediário	23.000

20 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

			C	ontroladora
	1/7 à	1/1 a	1/7 à	1/1 a
	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2019
Receita bruta de vendas de produtos	3.495.918	9.847.223	2.873.802	8.695.972
Descontos e abatimentos	(31.577)	(52.229)	(26.640)	(80.199)
Impostos incidentes sobre vendas	(404.271)	(1.128.982)	(370.734)	(1.095.998)
	3.060.070	8.666.012	2.476.428	7.519.775
. Mercado interno	1.800.299	4.813.287	1.551.597	4.469.477
. Mercado externo	1.259.771	3.852.725	924.831	3.050.298
Receita líquida de vendas	3.060.070	8.666.012	2.476.428	7.519.775
				Consolidado
	1/7 à	1/1 a	1/7 à	Consolidado 1/1 a
	1/7 à 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020	1/7 à 30/09/2019	
Receita bruta de vendas de produtos				1/1 a
Receita bruta de vendas de produtos Descontos e abatimentos	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2019	1/1 a 30/09/2019
_	30/09/2020 3.559.504	30/09/2020 9.879.782	30/09/2019 2.882.751	1/1 a 30/09/2019 8.766.037
Descontos e abatim entos	30/09/2020 3·559·504 (31.468)	30/09/2020 9.879.782 (79.273)	30/09/2019 2.882.751 (30.673)	1/1 a 30/09/2019 8.766.037 (94.101)
Descontos e abatim entos	30/09/2020 3.559.504 (31.468) (419.208)	30/09/2020 9.879.782 (79.273) (1.143.897)	30/09/2019 2.882.751 (30.673) (374.328)	1/1 a 30/09/2019 8.766.037 (94.101) (1.104.343)
Descontos e abatim entos Im postos incidentes sobre v endas	30/09/2020 3.559.504 (31.468) (419.208) 3.108.828	30/09/2020 9.879.782 (79.273) (1.143.897) 8.656.612	30/09/2019 2.882.751 (30.673) (374.328) 2.477.750	1/1 a 30/09/2019 8.766.037 (94.101) (1.104.343) 7.567.593

21 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA

			•	Controladora
	1/7 à	1/1 a	1/7 à	1/1 a
	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2019
Custo dos produtos vendidos		_		
Custos variáveis (matérias primas e				
m ateriais de consumo)	(731.641)	(2.120.364)	(701.989)	(2.083.076)
Gastos com pessoal	(433.887)	(1.247.153)	(434.543)	(1.235.347)
Depreciação e am ortização	(290.485)	(803.330)	(242.587)	(742.066)
Exaustão	(165.016)	(716.029)	(224.658)	(601.401)
Manutenção	(116.054)	(299.321)	(129.714)	(391.656)
Outros	(234.517)	(405.818)	(125.345)	(259.995)
	(1.971.600)	(5.592.015)	(1.858.836)	(5.313.541)
Despesas com vendas				
Fretes	(201.226)	(563.954)	(150.379)	(418.131)
Royalties	(17.595)	(50.293)	(15.122)	(41.816)
Comissões	(4.565)	(13.985)	(2.241)	(8.878)
Gastos com pessoal	(23.551)	(71.906)	(25.339)	(70.785)
Depreciação e am ortização	(1.190)	(3.500)	(1.125)	(3.024)
Despesas portuárias e de armazenagens	(18.184)	(58.750)	(18.765)	(54.204)
Outras	(1.286)	(2.712)	(2.215)	(8.493)
	(267.597)	(765.100)	(215.186)	(605.331)
Despesas administrativas				
Gastos com pessoal	(92.572)	(262.301)	(78.140)	(243.956)
Contratação de serviços	(42.666)	(121.483)	(38.978)	(105.219)
Depreciação e am ortização	(11.584)	(34.811)	(12.507)	(35.879)
Outras	(9.607)	(37.316)	(12.560)	(45.787)
	(156.429)	(455.911)	(142.185)	(430.841)
<u>Outras líquidas</u>				
Receita na alienação de ativ os im obilizados	375	60.581	33.477	33.878
Custo na alienação e baixa de ativos imob.	(5.253)	(58.545)	(61.316)	(65.844)
Exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS (i)	-	-	630.621	630.621
Ganhos de processos judiciais	-	41.956	-	-
Outras	(2.234)	10.811	(19.928)	43.889
	(7.112)	54.803	582.854	642.544
Total	(2.402.738)	(6.758.223)	(1.633.353)	(5.707.169)

⁽i) Vide informações na nota explicativa 9.

1/7 à 30/09/2020 Custo dos produtos vendidos Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo) (77 0.524 Gastos com pessoal (438.269 Depreciação e amortização (296.414 Exaustão (207.661 Manutenção (117.226 Outros (96.231 Cespesas com vendas Fretes (211.974 Roy alties (17.595 Com issões (12.949 Gastos com pessoal (23.789 Depreciação e amortização (1.215 Despesas portuárias e de armazenagens (18.184 Outras (10.569 Cespesas administrativas	(1.259.750) (819.725) (914.275) (302.344) (46.968)	1/7 à 30/09/2019 (737.736) (438.932) (247.538) (273.635) (131.025) (616)	1/1 a 30/09/2019 (2.158.262) (1.247.825) (757.210) (713.404) (395.612)
Custo dos produtos vendidos Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo) (77 0.5 24 Gastos com pessoal (43 8.269 Depreciação e amortização (296.414 Exaustão (207.661 Manutenção (117.226 Outros (96.231 Despesas com vendas Fretes (211.974 Roy alties (17.595 Com issões (12.949 Gastos com pessoal (23.789 Depreciação e amortização (1.215 Despesas portuárias e de armazenagens (18.184 Outras (10.569 (296.275	(2.242.598) (1.259.750) (819.725) (914.275) (302.344) (46.968)	(737.736) (438.932) (247.538) (273.635) (131.025)	(2.158.262) (1.247.825) (757.210) (713.404) (395.612)
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo) (770.524 Gastos com pessoal (438.269 Depreciação e amortização (296.414 Exaustão (207.661 Manutenção (117.226 Outros (96.231 Despesas com vendas Fretes (211.974 Roy alties (17.595 Com issões (12.949 Gastos com pessoal (23.789 Depreciação e amortização (1.215 Despesas portuárias e de armazenagens (18.184 Outras (10.569	(1.259.750) (819.725) (914.275) (302.344) (46.968)	(438.932) (247.538) (273.635) (131.025) (616)	(1.247.825) (757.210) (713.404) (395.612)
materiais de consumo) (770.524 Gastos com pessoal (438.269 Depreciação e amortização (296.414 Exaustão (207.661 Manutenção (117.226 Outros (96.231 Despesas com vendas Fretes (211.974 Roy alties (17.595 Com issões (12.949 Gastos com pessoal (23.789 Depreciação e amortização (1.215 Despesas portuárias e de armazenagens (18.184 Outras (10.569	(1.259.750) (819.725) (914.275) (302.344) (46.968)	(438.932) (247.538) (273.635) (131.025) (616)	(1.247.825) (757.210) (713.404) (395.612)
Gastos com pessoal (438.269) Depreciação e amortização (296.414) Exaustão (207.661) Manutenção (117.226) Outros (96.231) Despesas com vendas Fretes (211.974) Roy alties (17.595) Com issões (12.949) Gastos com pessoal (23.789) Depreciação e amortização (1.215) Despesas portuárias e de armazenagens (18.184) Outras (10.569)	(1.259.750) (819.725) (914.275) (302.344) (46.968)	(438.932) (247.538) (273.635) (131.025) (616)	(1.247.825) (757.210) (713.404) (395.612)
Depreciação e amortização (296.414 Exaustão (207.661 Manutenção (117.226 Outros (96.231 (1.926.325 Despesas com vendas Fretes Roy alties (17.595 Com issões (12.949 Gastos com pessoal (23.789 Depreciação e amortização (1.215 Despesas portuárias e de armazenagens (18.184 Outras (10.569 (296.275	(819.725) (914.275) (302.344) (46.968)	(247.538) (273.635) (131.025) (616)	(757.210) (713.404) (395.612)
Exaustão (207.661 Manutenção (117.226 Outros (96.231 (1.926.325 Despesas com vendas Fretes Roy alties (17.595 Com issões (12.949 Gastos com pessoal (23.789 Depreciação e amortização (1.215 Despesas portuárias e de armazenagens (18.184 Outras (296.275	(914.275) (302.344) (46.968)	(273.635) (131.025) (616)	(713.404) (395.612)
Manutenção (117.226 Outros (96.231 Despesas com vendas Fretes (211.974 Roy alties (17.595 Com issões (12.949 Gastos com pessoal (23.789 Depreciação e amortização (1.215 Despesas portuárias e de armazenagens (18.184 Outras (10.569	(302.344) (46.968)	(131.025) (616)	(395.612)
Despesas com vendas (211.974 Fretes (211.974 Roy alties (17.595 Com issões (12.949 Gastos com pessoal (23.789 Depreciação e amortização (1.215 Despesas portuárias e de armazenagens (18.184 Outras (296.275	(46.968)	(616)	
Comparison Com			
Despesas com vendas Fretes (211.974 Roy alties (17.595 Com issões (12.949 Gastos com pessoal (23.789 Depreciação e amortização (1.215 Despesas portuárias e de armazenagens (18.184 Outras (10.569 (296.275	(5.585.660)	(, 0,,,,0,,)	(21.342)
Fretes (211.974 Roy alties (17.595 Comissões (12.949 Gastos com pessoal (23.789 Depreciação e amortização (1.215 Despesas portuárias e de armazenagens (18.184 Outras (10.569 (296.275		(1.829.482)	(5.293.655)
Fretes (211.974 Roy alties (17.595 Comissões (12.949 Gastos com pessoal (23.789 Depreciação e amortização (1.215 Despesas portuárias e de armazenagens (18.184 Outras (10.569 (296.275			
Comissões (12.949 Gastos com pessoal (23.789 Depreciação e amortização (1.215 Despesas portuárias e de armazenagens (18.184 Outras (10.569 (296.275	(589.973)	(154.031)	(428.238)
Comissões (12.949 Gastos com pessoal (23.789 Depreciação e amortização (1.215 Despesas portuárias e de armazenagens (18.184 Outras (10.569 (296.275	(50.293)	(15.122)	(41.816)
Gastos com pessoal (23.789) Depreciação e amortização (1.215) Despesas portuárias e de armazenagens (18.184) Outras (10.569) (296.275)		(6.819)	(17.712)
Depreciação e amortização (1.215 Despesas portuárias e de armazenagens (18.184 Outras (10.569 (296.275	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	(25.595)	(71.500)
Despesas portuárias e de armazenagens (18.184 Outras (10.569 (296.275	., .	(1.148)	(3.085)
Outras (10.569 (296.275		(18.765)	(54.204)
(296.275		(4.689)	(12.733)
Desnesas administrativas		(226.169)	(629.288)
Gastos com pessoal (93.508	(264.950)	(78.929)	(246.420)
Contratação de serviços (43.097		(39.372)	(106.282)
Depreciação e amortização (11.821		(12.762)	(36.611)
Outras (17.407		(13.891)	(53.613)
(165.833		(144.954)	(442.926)
Outras líquidas			
Receita na alienação de ativ os im obilizados 375	60.581	33.477	33.878
Custo na alienação e baixa de ativos imob. (5.253	· ·	(61.316)	(65.844)
Exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS (i)	-	630.621	630.621
Ganhos de processos judiciais	41.956		
Outras 474	10.517	(18.982)	47.190
(4.404		583.800	645.845
Total (2.392.837) 54.509	(1.616.805)	(5.720.024)

⁽i) Vide informações na nota explicativa 9.

22 RESULTADO FINANCEIRO

			C	Controladora
	1/7 à	1/1 a	1/7 à	1/1 a
	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2019
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	40.870	187.149	159.013	404.114
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(5.326)	(14.448)	(25.995)	(40.412)
. Atualização de créditos tributários	16.641	82.259	414.543	466.212
. Outras	8.710	5.184	15.272	35.999
	60.895	260.144	562.833	865.913
Despesas financeiras				
. Juros financiam entos e debêntures	(363.704)	(1.170.651)	(425.621)	(1.133.449)
. Juros REFIS (i)	-	-	-	(74.437)
. Juros capitalizados no im obilizado (ii)	62.963	135.846	12.467	12.467
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	(284.685)	(2.465.795)	(376.366)	(724.915)
. Av al financiam entos - partes relacionadas	(246)	(2.318)	(6.164)	(19.071)
. Com issões	(16.941)	(128.780)	(31.628)	(138.101)
. Outras	(27.610)	(69.793)	(18.138)	(39.866)
	(630.223)	(3.701.491)	(845.450)	(2.117.372)
<u>Variação cambial</u>	(*8**==8)	(8.7 =	(=40.40=)	(====/ •0/ =/
. Variação cam bial de ativos	150.130	725.014	380.602	386.178
. Variação cam bial de passivos	(579.352)	(5.458.910)	(1.410.245)	(1.226.721)
· · urruşuo cum prur uo puobri ob	(429.222)	(4.733.896)	(1.029.643)	(840.543)
Resultado financeiro	(998.550)	(8.175.243)	(1.312.260)	(2.092.002)
	(990.000)	(811/31243)	(1.312.200)	(210921002)
				Consolidado
	1/7 à	1/1 a	1/7 à	1/1 a
	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2019
Receitas financeiras				0 1 21 2
. Rendimento sobre aplicações financeiras	43.346	197.948	162.773	419.203
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(5.326)	(14.448)	(25.995)	(40.412)
. Atualização de créditos tributários	16.641	82.259	414.543	466.212
. Outras	8.712	30.634	15.272	36.006
	63.373	296.393	566.593	881.009
Despesas financeiras	-3.373		300.070	
. Juros financiam entos e debêntures	(311.088)	(947.314)	(387.041)	(1.053.153)
. Juros REFIS (i)	-	-	-	(74.437)
. Juros capitalizados no imobilizado (ii)	62.963	135.846	12.467	12.467
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	(284.685)	(2.465.795)	(376.366)	(724.915)
. Aval financiam entos - partes relacionadas	(246)	(2.318)	(6.164)	(19.071)
. Remuneração de investidores - SCPs	(5.917)	(37.269)	(12.416)	(25.834)
. Comissões	(20.774)	(141.164)	(19.203)	(174.231)
. Outras	(27.841)	(70.739)	(18.345)	(44.298)
· Outrus	(587.588)	(3.528.753)	(807.068)	(2.103.472)
Variação cambial	(30/1300)	(3.320.733)	(607,600)	(2.103.4/2)
. Variação cambial de ativos	153.868	730.529	382.210	394.338
. Variação cambial de passiv os	(701.353)	(5.455.803)	(1.388.433)	(1.208.670)
. , ar iação cam biai de passivos	(547.485)	(4.725.274)	(1.006.223)	(814.332)
B 1: 1.0"				
Resultado financeiro	(1.071.700)	17.057.02/11		
Resultado financeiro	(1.071.700)	(7.957.634)	(1.246.698)	(2.036.795)
(i) Vide informações na nota explicativa 18. (ii) Vide informações na nota explicativa 12.	(1.071.700)	(7.957.034)	(1.240.098)	(2.030./93)

23 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações ("Plano") como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70%, os gerentes de 15% a 40% e os demais colaboradores em posição de coordenadores e consultores de 5% a 10% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade dessas ações aos beneficiários após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no período em que o beneficio estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão ao Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2015 (i)	Plano 2016 (i)	Plano 2017	Plano 2018	Plano 2019	Total
Data início do plano	01/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	
Data término da outorga	01/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.475.000	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	8.574.945
Valor de compra por ação (R\$)	4,23	3,04	3,58	6,71	3,87	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	1.475.000	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	8.574.945
Valor do usufruto por ação (R\$)	4,30	3,04	3,58	6,71	3,87	
Despesa acumulada do plano - desde o início	6.309	8.101	6.299	2.174	872	23.755
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2020	-	176	1.809	1.018	872	3.875
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2019 (i) Plano encerrado	162	911	1.832	809	-	3.714

b) Gerentes

	Plano 2015 (i)	Plano 2016 (i)	Plano 2017	Plano 2018	Plano 2019	Total
Data início do plano	30/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	
Data término da outorga	30/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	-	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	6.805.640
Valor de compra por ação (R\$)	-	3,04	3,58	6,71	3,87	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	351.000	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	7.156.640
Valor do usufruto por ação (R\$)	4,34	3,04	3,58	6,71	3,87	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.521	4.468	4.840	3.438	1.315	15.582
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2020	-	225	1.387	1.602	1.315	4.529
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2019 (i) Plano encerrado	69	1.069	1.383	1.278	-	3.799

c) Demais colaboradores

	Plano 2018	Plano 2019	Total
Data início do plano	28/02/2019	28/02/2020	
Data término da outorga	28/02/2022	28/02/2023	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	548.300	527.285	1.075.585
Valor de compra por ação (R\$)	6,71	3,87	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	548.300	527.285	1.075.585
Valor do usufruto por ação (R\$)	6,71	3,87	
Despesa acum ulada do plano - desde o início	977	448	1.425
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2020	448	448	896
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2019	378	-	378

24 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito dilutivo.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 19, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria em 30 de setembro de 2020 (i)

+	139.658.160	x 2/9
+	132.626.610	x 1/9
+	132.636.195	x 1/9
+	132.637.895	x 1/9
+	132.633.385	x 1/9
+	132.635.160	x 3/9
=	134.195.098	
	+ + +	+ 132.626.610 + 132.636.195 + 132.637.895 + 132.633.385 + 132.635.160

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra a reconciliação do resultado apurado nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

		Controlado	ora e consolidado
			1/1 a 30/09/2020
	Ordinárias	Preferenciais	
	(ON)	(PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.012.333.899	3.536.164.161	5.548.498.060
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26.839.020)	(107.356.079)	(134.195.098)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.985.494.879	3.428.808.082	5.414.302.962
% de ações em relação ao total	36,67%	63,33%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuív el a cada classe de ações (R\$)	(1.396.247.730)	(2.411.220.270)	(3.807.468.000)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.985.494.879	3.428.808.082	5.414.302.962
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,7032)	(0,7032)	
		Controlado	ra e consolidado
			1/1 à 30/09/2019
	Ordinárias	Preferenciais	m . 1
Den om i na dor	(ON)	(PN)	Total
Média ponderada da quantidade de ações total	1.984.594.655	3.425.207.185	5.409.801.840
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(28.230.309)	(112.921.237)	(141.151.547)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.956.364.346	3.312.285.948	5.268.650.293
% de ações em relação ao total	37,13%	62,87%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	31.400.451	53.163.549	84.564.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.956.364.346	3.312.285.948	5.268.650.293
Resultado por ação básico e diluído (R\$)			

25 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

- (i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.
- (ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.
- (iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e fluff nos mercados interno e externo.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

Receits signidas Receits de vendas para terceiros 176.263 3.139.368 2.167.635 994.881 (11.937) 4.847.23 3.809.46 Receits de vendas para terceiros 1.195.366 1.292.085 2.22.29 7.097 (2.14.721) C. Vendas liquidas totals 1.195.366 1.195.366 1.195.368 2.465.281 2.994.735 (2.206.085) 8.656.61 Receits segmentos 1.195.366 1.195.368 2.465.281 2.994.735 (2.206.085) 8.656.61 Receits segmentos (2.206.128) (2.606.307) (2.006.684) (1.401.339) 2.570.798 (3.206.085) (2.206.128) (2.606.307) (2.006.684) (1.401.339) 2.570.798 (3.206.085) (2.206.128) (2.							
Receitas liquidas							1 a 30/09/2020
Receits aliquidas:		Planatal	D (1	G	0-1-1		
Mercado cinterno 17.6.263 1.20.368 2.167.635 99.48.81 (11.937 4.847.25 1.00.9.228 2.75.417 1.94.757 3.809.44 Receita de vendas para terceiros 17.6.263 3.129.506 2.443.022 2.919.638 (11.937 8.65.66 Receita de vendas para terceiros 1.195.360 1.222.035 2.2.229 75.007 (2.514.721) 8.65.66 Receitas entre segmentos 1.195.360 1.222.035 2.2.229 75.007 (2.514.721) 8.65.66 Receitas entre segmentos 1.76.263 3.431.631 2.465.281 (1.401.339) 2.570.798 (5.586.66) 6.65.66 (1.401.339) 2.570.798 (5.588.66 Lacro bruto (337.60) (348.108) (2.663.307) (2.665.684) (1.401.339) 2.570.798 (5.586.66 Lacro bruto (337.60) (348.108) (387.180) (459.512) (2.014 (1.423.18 1.401.339) (4.1440 3.338.25 (4.263.18 1.401.339) (4.1440 3.338.25 (4.263.18 1.401.339) (4.263.18 1.401.339) (4.263.18 (4.263.18 1.401.339) (4.263.18 1	Describe alternative	Florestal	Papeis	Conversao	Celulose	Elim	Consolidado
Receit a de vendas para terceiros 176.263 3.129.596 2.43.052 2.919.638 (11.937) 8.65.650 Receita sementos 11.95.360 1.222.035 22.229 75.097 (2.514.721)			60		00-	(. 0
Receita de vendas para terceiros 176.263 3.129,596 2.443.052 2.919.638 (11.937) 8.656.06 Receitas entre segmentos 1.195.360 1.222.035 22.229 75.007 (2.514.721)		176.263				(11.937)	
Receits entre segmentos							
Verda de produtos (em toneladas) Mercado externo 1.224.062 1.475.546 1.294.052 1.284.052							8.656.612
Variagão valor justo atrivos biológicos 317,335 (2026.128) (2.663.307) (2.065.684) (1.401.33) (2.570.798) (5.585.66 1.407.007) (1.401.33) (2.570.798) (2.585.66 1.207.007) (2.065.684) (1.401.33) (2.570.798) (4.4140) (3.388.28 2.208.28) (3.503) (3.81.08) (2.871.80) (4.59.612) (2.0.214 (1.223.18 1.208.28) (3.50.216	_						
Case			4.351.631	2.465.281	2.994.735	(2.526.658)	
Despessar/receitas operacionais (38.7.169) (488.324 399.597 1.593.396 44.140 3.388.24 2.05.258.25 2.02.14 (1.223.18 2.0214 (1.223.18 (1.224.05			-	-	-	-	317.336
Resultado operacionals (58.503) (438.108) (287.180) (459.612) 2.0.214 (1.223.16 Resultado operacional antes do resultado operacional antes do resultado operacional antes do (395.672) 1.250.216 112.417 1.133.784 64.354 2.165.05	•						
Resultado operacional antes do resultado financeiro (395.672) 1.250.216 112.417 1.133.784 64.354 2.165.05 Venda de produtos (em toneladas)							
venda de produtos (em toneladas) 1.250.216 112.417 1.133.784 64.354 2.165.05 Venda de produtos (em toneladas)		(58.503)	(438.108)	(287.180)	(459.612)	20.214	(1.223.189)
Venda de produtos (em toncladas) Venda de produtos (em toncladas) Inferado externo 440.700 551.428 384.534 - 1.376.66 1.240.34 Mercado externo - 425.801 38.061 7.76.483 - 1.240.34 - 1.240.34 - 1.240.34 - 1.240.34 - 1.240.34 - 1.240.34 - 1.240.34 - 1.240.34 - 1.240.34 - 1.240.34 - 1.224.06 - 1.247.546 592.582 1.188.191 (639.312) - 2.617.00 - 1.224.06	-	(305.672)	1.250.216	112.417	1.122.784	64.354	2.165.000
Mercado interno -		(393.0/2)	112,01210	112141/	111331704	V4-004	2.103.099
Mercado interno -	Vanda da produtos (am tonaladas)						
Mercado externo 4 25.801 38.061 77.6.483 - 1.49.34 Entre segmentos 6 09.045 3.093 27.174 (639.312) - Venda de madeira (em toneladas) 1.224.062 -			440 700	EE1 400	284 524		1 956 660
Lentre segmentos -		-				-	
Nercado interno 1.24.062 - - - - - - - - -		-				(600.010)	1.240.345
Venda de madeira (em toneladas)	.Entre segmentos	 -					9.617.007
December Decembe	Venda de madeira (em tonalados)	 -	1.4/5.540	592.502	1.100.191	(039.312)	2.017.007
Description		1 004 060					1 004 060
Invest. caixa no período 280.848 190.839 59.258 2.620.308 14.253 3.165.56			-	-	-	(4004=006)	1.224.002
Invest. caixa no período 280.848 190.839 59.258 2.620.308 14.253 3.165.50	.Entre segmentos			 -			1 004 060
Depreciação, exaustão e amort. (983.467) (291.096) (70.429) (411.946) (16.155) (1.773.05) (1.		11.541.008		 -		(10.317.000)	1.224.002
Depreciação, exaustão e amort. (983.467) (291.096) (70.429) (411.946) (16.155) (1.773.05) (1.	Invest salus no monfedo	000040	400 000	=0.0=0	0.600.000	44050	0.46= =06
Receitas líquidas: Mercado interno	-				-		
Passivo total - 30/09/2020 2.575.676 77 0.187 549.376 1.185.450 27.582.766 32.663.45 2.687.261 3.822.098 1.478.930 10.441.521 (18.834.907) 2.594.96							
Patrimônio líquido -30/09/2020 5.687.261 3.822.098 1.478.930 10.441.521 (18.834.907) 2.594.90 Patrimônio líquido Minoritários 580.107 - - - - 580.107 - - 580.107 2.594.90 580.107 2.594.90 580.107 2.594.90 580.107 - - 580.107 - - 580.107 - 580.107 - - - 580.107 - - - 580.107 -							
Patrimônio líquido Minoritários 580.107 - - - - 580.107 - - -	5						
Receitas líquidas:			3.622.096	1.4/8.930	10.441.521	(18.834.90/)	
Receitas líquidas: Mercado interno	ratrimonio iiquiuo minoritarios	580.10/	-	-	-	-	500.107
Receitas líquidas: Mercado interno	-						
Receitas líquidas: Mercado interno	-						
Receitas líquidas:							
Mercado interno 64.370 568.906 807.681 371.797 (4.068) 1.808.68 .Mercado externo - 510.121 102.836 687.185 - 1.300.14 Receita de vendas para terceiros 64.370 1.079.027 910.517 1.058.982 (4.068) 3.108.82 Receitas entre segmentos 387.077 436.161 6.368 31.994 (861.600) - Vendas líquidas totais 451.447 1.515.188 916.885 1.090.976 (865.668) 3.108.82 Variação valor justo ativos biológicos 68.515 - - - - - 68.51 Custo dos produtos vendidos (578.376) (970.302) (754.828) (493.748) 870.929 (1.926.32 Lucro bruto (58.414) 544.886 162.057 597.228 5.261 1.251.01 Despesas/receitas operacionals (34.745) (150.872) (100.038) (175.102) (4.716) (465.47 Resultado operacional antes do resultado financeiro (93.159) 394.014 62.	- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Florestal	Papèis	Conversão	Celulose	Elim	Consolidado
Mercado externo	•			0 (0		((0)	0.0606
Receita de vendas para terceiros 64.370 1.079.027 910.517 1.058.982 (4.068) 3.108.82 Receitas entre segmentos 387.077 436.161 6.368 31.994 (861.600) - Vendas líquidas totais 451.447 1.515.188 916.885 1.090.976 (865.668) 3.108.82 Variação valor justo ativos biológicos 68.515 - - - - 68.51 Custo dos produtos vendidos (578.376) (970.302) (754.828) (493.748) 870.929 (1.926.32 Lucro bruto (58.414) 544.886 162.057 597.228 5.261 1.251.03 Despessas/ receitas operacionais (34.745) (150.872) (100.038) (175.102) (4.716) (465.47 Resultado operacional antes do resulta do financeiro (93.159) 394.014 62.019 422.126 545 785.54 Venda de produtos (em toneladas) 164.741 202.613 129.904 - 497.25 130.742<		64.370				(4.068)	
Receitas entre segmentos 387.077 436.161 6.368 31.994 (861.600)	-					- ((8)	
Vendas líquidas totais 451.447 1.515.188 916.885 1.090.976 (865.668) 3.108.82 Variação valor justo ativos biológicos 68.515 - - - - 68.51 Custo dos produtos vendidos (578.376) (970.302) (754.828) (493.748) 870.929 (1.926.32 Lucro bruto (58.414) 544.886 162.057 597.228 5.261 1.251.01 Despesas/ receitas operacionais (34.745) (150.872) (100.038) (175.102) (4.716) (465.47 Resultado operacional antes do resultado financeiro (93.159) 394.014 62.019 422.126 545 785.54 Venda de produtos (em toneladas) 164.741 202.613 129.904 - 497.25 130.742 14.461 267.995 - 413.19 125.332 864 11.460 (227.656) - 510.815 217.938 409.359 (227.65	_						3.108.828
Variação valor justo ativos biológicos 68.515 - - - - 68.51 Custo dos produtos vendidos (57 8.376) (970.302) (754.828) (493.748) 870.929 (1.926.32 Lucro bruto (58.414) 544.886 162.057 597.228 5.261 1.251.01 Despesas/receitas operacionais (34.745) (150.872) (100.038) (175.102) (4.716) (465.47 Resultado operacional antes do resultado financeiro (93.159) 394.014 62.019 422.126 545 785.54 Venda de produtos (em toneladas)	· -						0 0 - 0
Custo dos produtos vendidos (578.376) (970.302) (754.828) (493.748) 870.929 (1.926.32) Lucro bruto (58.414) 544.886 162.057 597.228 5.261 1.251.01 Despesas/receitas operacionais (34.745) (150.872) (100.038) (175.102) (4.716) (465.47 Resultado operacional antes do resultado financeiro (93.159) 394.014 62.019 422.126 545 785.54 Venda de produtos (em toneladas) 164.741 202.613 129.904 - 497.25 130.742 14.461 267.995 - 413.19 215.332 864 11.460 (227.656) - 217.938 409.359 (227.656) 910.45			1.515.188	916.885	1.090.976	(865.668)	
Lucro bruto (58.414) 544.886 162.057 597.228 5.261 1.251.01 Despessas/receitas operacionais (34.745) (150.872) (100.038) (175.102) (4.716) (465.47 Resultado operacional antes do resultado financeiro (93.159) 394.014 62.019 422.126 545 785.54 Venda de produtos (em toneladas) 164.741 202.613 129.904 - 497.25 130.742 14.461 267.995 - 413.19 215.332 864 11.460 (227.656) - 510.815 217.938 409.359 (227.656) 910.45			- (0=0 000)	(== 4 000)	(400 = 40)	-	
Despesas/receitas operacionais (34.745) (150.872) (100.038) (175.102) (4.716) (465.47 (150.872) (100.038) (175.102) (100.038)	•						
Venda de produtos (em toneladas) - 164.741 202.613 129.904 - 497.25 Mercado interno - 130.742 14.461 267.995 - 413.19 Entre segmentos - 215.332 864 11.460 (227.656) - - 510.815 217.938 409.359 (227.656) 910.45							
Venda de produtos (em toneladas) - 164.741 202.613 129.904 - 497.25 .Mercado interno - 164.741 202.613 129.904 - 497.25 .Mercado externo - 130.742 14.461 267.995 - 413.19 .Entre segmentos - 215.332 864 11.460 (227.656) - - 510.815 217.938 409.359 (227.656) 910.45		(34.745)	(150.872)	(100.038)	(1/5.102)	(4.716)	(405.473)
Venda de produtos (em toneladas) - 164.741 202.613 129.904 - 497.25 .Mercado interno - 130.742 14.461 267.995 - 413.19 .Mercado externo - 215.332 864 11.460 (227.656) - .Entre segmentos - 510.815 217.938 409.359 (227.656) 910.45		(93.159)	394.014	62.019	422.126	545	785.545
Mercado interno - 164.741 202.613 129.904 - 497.25 .Mercado externo - 130.742 14.461 267.995 - 413.19 .Entre segmentos - 215.332 864 11.460 (227.656) - - 510.815 217.938 409.359 (227.656) 910.45	-	()00))	374.0-4			040	7 - 3 - 3 - 4 3
Mercado interno - 164.741 202.613 129.904 - 497.25 Mercado externo - 130.742 14.461 267.995 - 413.19 Entre segmentos - 215.332 864 11.460 (227.656) - - 510.815 217.938 409.359 (227.656) 910.45	Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado externo - 130.742 14.461 267.995 - 413.19 .Entre segmentos - 215.332 864 11.460 (227.656) - - 510.815 217.938 409.359 (227.656) 910.45		_	164 741	202 612	120 004	_	407.258
Entre segmentos - 215.332 864 11.460 (227.656) - - 510.815 217.938 409.359 (227.656) 910.45		_		_		-	413.198
- 510.815 217.938 409.359 (227.656) 910.45		_				(227.656)	
		_					910.456
	Venda de madeira (em toneladas)		310.013	-1/1930	4~2.003	(==/.030)	920.430
		420.024	_	_	_	_	429.024
Entre segmentos 3.414.994 (3.414.994) -			_			(3.414.904)	
	_						429.024
U 11 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12	-	J - TT				<u> </u>	
Invest. caixa no período 101.005 57.239 31.697 1.154.907 3.003 1.347.85	Invest. caixa no período	101.005	57.239	31.697	1.154.907	3.003	1.347.851
							(517.110)

					1/	1 à 30/09/2019
					Corp/	Total
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Elim	Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	199.002	1.388.807	1.970.036	960.437	(7.177)	4.511.105
.Mercado externo		1.153.495	250.047	1.652.946		3.056.488
Receita de vendas para terceiros	199.002	2.542.302	2.220.083	2.613.383	(7.177)	7.567.593
Receitas entre segmentos	1.137.239	1.174.847	19.105	76.695	(2.407.886)	
Vendas líquidas totais	1.336.241	3.717.149	2.239.188	2.690.078	(2.415.063)	7.567.593
Variação valor justo ativos biológicos	314.539	-	-	-	-	314.539
Custo dos produtos vendidos	(1.807.442)	(2.659.219)	(1.894.050)	(1.381.514)	2.448.570	(5.293.655)
Lucro bruto	(156.662)	1.057.930	345.138	1.308.564	33.507	2.588.477
Despesas/ receitas operacionais	(96.033)	(370.653)	(288.036)	(291.789)	626.324	(420.187)
Resultado operacional antes do						
resultado financeiro	(252.695)	687.277	57.102	1.016.775	659.831	2.168.290
Venda de produtos (em toneladas)						
Mercado interno		419.761	522.231	352.974		1.294.966
Mercado externo		362.259	46.126	696.410	_	
Entre segmentos	_	613.598			(640.047)	1.104.795
Entre segmentos	 -	1.395.618	2.624 570.981	26.825 1.076.209	(643.047) (643.047)	2.399.761
Venda de madeira (em toneladas)		1.393.010	5/0.901	1.0/0.209	(043.04/)	2.399./01
Mercado interno	1.361.918	_	_	_	_	1.361.918
Entre segmentos		_	_	_	(10.003.654)	1.301.910
Entre segmentos	10.003.654				(10.003.054)	1.361.918
	11.365.572	 .		<u> </u>	(10.003.054)	1.301.918
nvest, caixa no período	339.178	270.483	52.490	1.004.444	55.821	1.722.416
Depreciação, exaustão e amort.	(743.528)	(257.504)	(67.564)	(400.576)	(41.138)	(1.510.310
ativo total - 30/09/2019	8.853.784	4.988.858	1.920.737	8.692.292	12.819.696	37.275.367
Passivo total - 30/09/2019	2.490.976	834.048	395.645	657.502	26.683.615	31.061.786
Patrimônio líquido - 30/09/2019	6.122.788	4.154.810	1.525.092	8.034.790	(13.863.919)	5.973.561
Patrimonio líquido Minoritários	240.020	4.154.010	1.525.092	0.034./90	(13.003.919)	240.020
attimonio iiquiuo miioriturios	240.020					240.020
-					1/	7 à 30/09/2019
_					Corp/	Total
_	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Elim	Consolidado
Receitas líquidas:						
Mercado interno	63.308	496.563	699.642	319.837	(2.251)	1.577.099
Mercado externo	-	404.211	87.224	409.216	-	900.651
Receita de vendas para terceiros	63.308	900.774	786.866	729.053	(2.251)	2.477.750
Receitas entre segmentos	391.475	398.269	7.624	24.345	(821.713)	-
/endas líquidas totais	454.783	1.299.043	794.490	753.398	(823.964)	2.477.750
/ariação valor justo ativos biológicos	331.739	-		-		331.739
Custo dos produtos vendidos	(632.224)	(871.974)	(660.482)	(499.117)	834.315	(1.829.482)
Lucrobruto	154.298	427.069	134.008	254.281	10.351	980.007
Despesas/ receitas operacionais	(35.870)	(129.387)	(101.575)	(119.485)	601.403	215.086
Resultado operacional antes do						
resultado financeiro =	118.428	297.682	32.433	134.796	611.754	1.195.093
Venda de produtos (em toneladas)						
Mercado interno	_	149.198	181.762	127.585	_	458.545
Mercado externo	_	126.499	16.335	198.001	_	340.835
Entre segmentos	_	210.194	982	9.122	(220.298)	J-10.033
	_	485.891	199.079	334.708	(220.298)	799.380
venda de madeira (em toneladas)		7-0.072	- 77.0/9	334.733	(==0.=30)	/ 99.330
	461.063	_	_	_	_	461.063
Mercado interno	701.003		-	-	(3.448.892)	
	3.448 802	-				
	3.448.892 3.909.955			-	(3.448.892)	461.063
						461.063
.Mercado interno .Entre segmentos – – Invest. caixa no período Depreciação, exaustão e amort.		88.794 (86.862)	19.289	629.005 (143.875)		461.063 844.920 (535.083)

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

c) Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita liquida do mercado externo nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro 2020 e 2019:

				Consolidado
	1,		1/1 a 30/09/2020	
	Receita ME	% na Receita	Receita ME	% na Receita
País	(R\$/milhões)	Liquida Total	(R\$/milhões)	Liquida Total
China	214	6,9%	706	8,2%
Estados Unidos	302	9,7%	683	7,9%
Itália	133	4,3%	417	4,8%
Argentina	113	3,6%	402	4,6%
Cingapura	46	1,5%	137	1,6%
Canadá	47	1,5%	119	1,4%
França	39	1,3%	112	1,3%
Turquia	23	0,7%	100	1,2%
Colôm bia	26	0,8%	88	1,0%
Outros	357	11,5%	1.045	12,1%
	1.300	42%	3.809	44%

				Consolidado
	1	1	1/1 a 30/09/2019	
	Receita ME	% na Receita	Receita ME	% na Receita
País	(R\$/milhões)	Liquida Total	(R\$/milhões)	Liquida Total
Áustria	41	1,7%	964	12,7%
China	181	7,3%	352	4,7%
Argentina	103	4,2%	344	4,5%
Estados Unidos	174	7,0%	268	3,5%
Itália	54	2,2%	145	1,9%
Cingapura	41	1,7%	90	1,2%
México	22	0,9%	65	0,9%
Arábia Saudita	25	1,0%	65	0,9%
Equ a dor	17	0,7%	62	0,8%
Outros pulverizados	243	9,8%	701	9,3%
	901	36%	3.056	40%

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, um cliente do segmento de papéis foi responsável por aproximadamente 12% (R\$ 1.078.152) da receita líquida da Companhia. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, dois clientes foram responsáveis por 23% (R\$ 1.739.577) da receita líquida, sendo 13% (R\$ 959.229) no segmento de papel e 10% (R\$ 780.349) no segmento de celulose. O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

26 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte-americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

		Consolidado
	30/09/2020	31/12/2019
Conta corrente e aplicações financeiras	1.041.901	1.372.229
Contas a receber (líquido de PECLD)	720.436	726.754
Outros ativos e passivos	(549.000)	247.000
Em préstim os e financiam entos	(21.280.507)	(17.225.971)
Exposição líquida	(20.067.170)	(14.879.988)

O saldo por ano de vencimento em 30 de setembro de 2020 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Valor	2.939.830	(302.000)	(1.197.000)	(1.883.000)	(1.291.000)	(4.608.000)	(13.726.000)	(20.067.170)

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo de caixa projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

A Companhia somente possui derivativos contratados (notas explicativas 15 e 16) e referentes a *swap* de câmbio e taxa de juros atrelados a emissão de determinada nota de crédito à exportação e de debêntures.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge"/"swap" contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

	30/09/2020	31/12/2019
Aplicações financeiras - CDI	5.469.726	6.910.426
Aplicações financeiras - Selic	623.022	903.786
Aplicações financeiras - IPCA	668.842	478.473
Exposição ativa	6.761.590	8.292.685
•		
Financiam entos - CDI	(4.556.751)	(4.779.348)
Financiam entos - TJLP	(1.151.845)	(641.402)
Financiam entos - Libor	(5.853.561)	(6.103.755)
Debêntures - IPCA	(1.978.203)	(1.844.097)
Exposição passiva	(13.540.360)	(13.368.602)

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do

rating, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* Fitch e *Moody's* das instituições financeiras:

_		Consolidado
_	30/09/2020	31/12/2019
Rating nacional AAA(bra)	5.332.584	6.074.451
Rating nacional AA+(bra)	2.507.884	3.656.464
	7.840.468	9.730.915

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro, adiantamento de fornecedor ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 30 de setembro de 2020, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na Nota Explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes está descrita na Nota Explicativa 25.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa para itens com risco de não recebimento.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio conforme descrito na Nota Explicativa 6.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2020:

						2026	
	2021	2022	2023	2024	2025	em diante	Total
Fornecedores	(1.548.908)	-	-	-	-	-	(1.548.908)
Financ/ Debent	(1.530.868)	(2.425.773)	(3.036.604)	(3.032.732)	(3.003.909)	(29.324.138)	(42.354.024)
Total	(3.079.776)	(2.425.773)	(3.036.604)	(3.032.732)	(3.003.909)	(29.324.138)	(43.902.932)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa 15) e debêntures (Nota Explicativa 16), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (Nota explicativa 19), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	30/09/2020	31/12/2019
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	7.840.468	9.730.915
Em préstimos, financiamentos e debêntures	(28.893.263)	(24.085.272)
Endividam ento líquido	(21.052.795)	(14.354.357)
Patrim ônio líquido	2.594.903	6.046.882
Índice de endividamento líquido	(8,11)	(2,37)

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

_		Consolidado
_	30/09/2020	31/12/2019
Ativo - custo amortizado		
. Caixa e equivalentes de caixa	6.534.884	8.340.386
. Contas a receber de clientes (líquido de PECLD)	1.992.740	1.859.505
. Outros ativos	505.753	633.865
	9.033.377	10.833.756
Ativo - valor justo por meio do resultado		
. Títulos e v alores m obiliários	1.305.584	1.390.529
	1.305.584	1.390.529
Passivo - custo amortizado		
. Em préstim os, financiam entos e debêntures	28.893.263	24.085.272
. Fornecedores	1.548.908	1.024.256
. Dem ais contas a pagar	832.557	839.512
	31.274.728	25.949.040

(i) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

(ii) Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (Nota Explicativa 5) como ativos financeiros

mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado do período.

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de setembro de 2020, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2020 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de setembro de 2020:

	Saldo 30/09/2020	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Ativos	,						<u>, </u>
Caixa e caixa equivalentes	184.711	5,54	(18.730)	6,92	236.301	8,31	493.050
Contas a receber, líquido de PEC Outros ativos e	127.721	5,54	(12.951)	6,92	163.394	8,31	340.926
passiv os	(97.328)	5,54	9.869	6,92	(124.512)	8,31	(259.799)
Financiamentos	(3.772.671)	5,54	382.549	6,92	(4.826.378)	8,31	(10.070.392)
Efeito líquido no resultado financeiro			360.737		(4.551.195)		(9.496.215)

(ii) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de setembro de 2020:

		Saldo 30/09/2020	Ce	enário I	ário I Cenário II		Cenário III	
				R\$		R\$		R\$
		R\$	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)
Aplicações financeiras	•							
CDB's	CDI	5.469.726	3,56%	194.722	4,45%	48.681	5,34%	97.361
LFT's	Selic	623.022	3,56%	22.180	4,45%	5.545	5,34%	11.090
NTN - B	IPCA	668.842	2,12%	14.179	2,65%	3.545	3,18%	7.090
Financiamentos								
NCE (R\$) e CRA	CDI	(4.556.751)	3,56%	(162.220)	4,45%	(40.555)	5,34%	(81.110)
BNDES	TJLP	(1.151.845)	4,91%	(56.556)	6,14%	(14.139)	7,37%	(28.278)
Debêntures	IPCA	(1.978.203)	2,12%	(41.938)	2,65%	(10.484)	3,18%	(20.969)
Pré-pagamento de exp., Term Loan e Finnvera	Libor	(5.853.561)	0,36%	(21.080)	0,45%	(5.270)	0,54%	(10.540)
Efeito líquido no result	ado fi	nanceiro		(50.713)		(12.677)		(25.356)

27 COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional e seguro florestal.

28 EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição de ativos da International Paper

Conforme mencionado na nota explicativa 1.6, em 14 de outubro de 2020 a Companhia passou a ter o controle dos ativos adquiridos.

Convocação da AGE referente a incorporação da SOGEMAR

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 26 de outubro de 2020, o Conselho de Administração aprovou, com abstenção dos membros que possuem participação direta ou indireta em Sogemar – Sociedade Geral de Marcas Ltda. ("Sogemar"), a convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada em 26 de novembro de 2020, a fim de deliberar sobre a incorporação da Sogemar pela Companhia.

A Sogemar é titular das marcas "Klabin Boards", "Klabin Liquid Board", "Klabin X Rigid Board", "Klabin Rigid Board", "Klabin Carrier Board" e "Klabin Freeze Board" e, na datada efetivação da incorporação, será também titular da marca "Klabin", atualmente detida por Klabin Irmãos & Cia.

Como resultado da incorporação, a Companhia passará a ser proprietária das marcas, com a consequente extinção do contrato de licenciamento em vigor e do pagamento de royalties pelo uso das marcas.

Os acionistas da Klabin que sejam, direta ou indiretamente, sócios de Sogemar, abster-se-ão de votar e cada ação preferencial de emissão da Klabin terá direito a um voto nas deliberações da AGE referentes à incorporação, cuja implementação ficará, portanto, sujeita à aprovação pela maioria de votos das ações ordinárias e preferenciais dos acionistas da Companhia presentes à AGE que não detenham participação societária direta ou indireta em Sogemar.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 15 de outubro de 2020, o BNDES Participações S.A. – BNDESPAR ("BNDESPar") e Sogemar firmaram um instrumento particular de transação, pelo qual a Sogemar aceitou a referida proposta para a relação de troca de ações na incorporação da Sogemar pela Companhia e a BNDESPar manifestou seu apoio à realização da incorporação em tais termos.

A incorporação compreenderá uma relação de substituição das quotas de Sogemar pela emissão de 69.394.696 (sessenta e nove milhões, trezentos e noventa e quatro mil e seiscentas e noventa e seis) novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, aos sócios de Sogemar.